ANNO LXX — Domingo 23 de Setembro de 1894 — NUMERO 217

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	8$000
Por seis mezes adiantados	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia . . .	$100
Numero avulso de dias anteriores . .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro, ás 12 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 4 horas e 30 minutos da tarde!!.. e entregue ás 5 horas).

O «Jornal do Commercio» continúa a propalar boatos de emprestimo em Londres, dando isso como causa da alta do cambio, que seus telegrammas dizem ser ficticia.

Entretanto o «Jornal» não menciona nenhuma operação financeira feita ou assentada, e com effeito nada ha á respeito.

Até hoje só ha realisada uma operação na praça de Paris, onde o Conde de Figueiredo lançou dois terços de um emprestimo de £s. 700:000 ao Estado do Espirito-Santo, para o serviço da via-ferrea do Sul que deve estabelecer a communicação com o de Minas Geraes; sendo que o outro terço desse emprestimo foi tomado pelo Banco Nacional do Estado.

Todo o emprestimo foi levantado ao typo de 70, do juro de 5 %, sendo amortisavel em 33 annos.

— O Congresso do Estado do Rio de Janeiro approvou definitivamente a transferencia para Petropolis da capital respectiva.

— Foi demittido por abandono de emprego o 3.º escripturario da Alfandega de Pernambuco, Domingos Fontes de Menezes.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje de 12 e 1/4 d. por 1$000.

Bruxellas, 22 de Setembro.

Foram dissolvidas as Camaras belgas, sendo convocados os comicios eleitoraes, pelo suffragio universal para 14 de Outubro proximo.

Roma, 22 de Setembro.

O ultimo romance de Zola, «Lourdes,» foi condemnado pela Congregação do Index.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(Da Bibliotheca do Povo e das Escolas)

I

ALIMENTOS E SUBSTANCIAS ALIMENTARES, DIVISÃO E CLASSIFICAÇÃO, COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS, REGIMEN ANIMAL E REGIMEN VEGETAL, REGRAS HYGIENICAS.

(Continuação)

Todas as substancias, solidas ou liquidas, que podem ser empregadas nos processos nutritivos de assimilação (1) são *substancias alimentares*.

O ar atmospherico, posto que indispensavel e essencialissimo para a vida e entrando na nutrição geral, não pode considerar-se, no rigor do sentido da palavra, uma substancia alimentar. E' um elemento de nutrição, conserva a vida para a qual é indispensavel e com mais urgencia immediata do que os alimentos, mas não é propriamente um alimento.

Todos sabem a diversidade de substancias com que nos nutrimos. Na nossa alimentação entram variadas substancias, de origem animal umas, pertencentes outras ao *reino* vegetal e no mineral algumas. As carnes, os vegetaes e fructos diversos com que costumamos alimentar-nos, a agua, o vinho e diversos liquidos que bebemos, são *alimentos* e contêem na sua composição materias diversas, algumas das quaes por si só poderiam ser consideradas como substancia alimentar, isto é, capazes de por si concorrerem para o grande fim, a nutrição.

Um exemplo vai bem patentear a nossa idéa. Em 100 grammas de trigo (substancia alimentar) ha, termo médio:

Agua	15,00
Materias azotadas	13,25
Amido ou fecula	60,68
Dextrina e glycose	5,48
Cellulose	2,66
Materias gordas	1,68
Saes	1,25
	100,00

Ora a agua é um liquido, *uma substancia alimentar*; e quem se nutrir com 100 grammas de trigo, apropria-se de 15 grammas de agua.

As materias azotadas diversas, como sabemos pelo estudo da Hygiene em geral, são muitissimo importantes; e em 100 grammas de trigo encontram-se 13.25 d'estas substancias utilisaveis para a nutrição.

Egualmente n'esta porção de trigo se acham 60,68 de amido ou fecula, materia não azotada, mas egualmente precisa para a nutrição. Encontram-se dextrina, glycose e materias gordas, tambem servindo para a reparação dos tecidos; e finalmente saes diversos, na proporção de 1,25:100, representam a parte *mineral* d'este alimento.

Cada uma d'estas qualidades de substancia é alimentar, reunidas formam uma substancia alimentar complexa. Assim o trigo é uma substancia alimentar complexa.

O trigo é tambem um *alimento*; mas, não servindo no seu estado natural sem mais preparação, para nos alimentar, é por isso preparado e transformado em farinha e esta em pão de modo que na linguagem vulgar é o pão que se chama *alimento*, reservando-se a palavra *substancia alimentar* para representar todos os diversos materiaes em que a substancia alimentar complexa se sub-divide, ficando assim facilitado o seu estudo e bem apreciavel a sua influencia na nutrição.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 14 de Agosto de 1894

Actos:

O Governador do Estado resolve demittir a bem do serviço publico Jacob Luiz de Carvalho, do posto de tenente do corpo de policia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O Governador do Estado, resolve nomear o Dr. Eustaquio de Bittencourt Sampaio para exercer o cargo de 1º engenheiro da commissão de viação ferrea do Estado, em substituição do Dr. Francisco Ribeiro Soares de Meirelles que não acceitou a incumbencia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Arthur Augusto Bahia da Cunha, guarda de 2ª classe da Casa de Detenção, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com os vencimentos que percebe, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no goso da mesma licença no prazo de 15 dias.

Officios:

Ao Dr. juiz de direito do municipio de Gameleira.—Cumpre que informeis circumstanciadamente sobre a inclusa representação, por copia, de moradores no povoado «Progresso» do 3º districto do municipio de vossa jurisdicção.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos, para os fins convenientes que, no 1º do corrente, o cidadão José Gomes da Silva, assumio interinamente o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Altinho, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito, em virtude de ter obtido por portaria de 27 de Julho findo, 30 dias de licença o funccionario effectivo bacharel João Baptista Gonçalves.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr Governador do Estado, manda communicar-vos para os devidos fins que, em 11 de Junho ultimo, o bacharel Jesuino Claro dos Santos e Silva, assumio interinamente o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Palmares, para o qual foi nomeado, na mesma data, pelo respectivo juiz de direito.

COMMISSÃO CENTRAL DE ESTATISTICA DO ESTADO

Expediente do chefe da commissão, do dia 14 de Agosto de 1894

Convido o Sr. capitão do Corpo Policial Laurentino Gonçalves de Azevedo, a comparecer com a possivel brevidade, n'esta Repartição, afim de tratar de objecto concernente ao serviço publico.

— Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, M. D. Sub-Prefeito do Municipio do Recife.—Pretendendo organisar um quadro estatistico do gado consumido no Municipio do Recife, peço-vos que providencieis de modo a serem me fornecidos os livros de escripturação do numero de rezes abatidas nos Matadouros da Municipalidade e em outros que por ventura existão nos suburbios da capital durante o periodo decorrido do 1.º de Janeiro de 1889 ao ultimo de Dezembro de 1893. Aproveito a oppportunidade para apresentar-vos os meus protestos de verdadeira estima e consideração.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 21 de Setembro de 1894

Rosalina Augusta Carneiro da Cunha, Honorio Lopes Machado, Francisco das Chagas Monteiro.—Informe o Sr. Dr. contador.

Antonio Correia Gomes de Almeida, José Francisco de Figueiredo, Joaquim Velloso Freire de Mendonça e Anna H. da Fonseca C. Branco.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Candida Maria Alves Ferreira.—Deferida afim de ser considerada irresponsavel pelos debitos dos anteriosres inquilinos do predio n. 127 A a rua de S Miguel, freguezia de Afogados, aquelle que no mesmo predio se estabelecer.

Pedro dos Santos Wanderley.—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 45 a rua do Visconde de Pelotas, menos com relação ao imposto de bombeiros.

Joaquim Alves da Silva Santos.—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 8 a rua do Vigario Tenorio freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, aquelle que no mesmo predio se estabelecer menos com relação ao imposto de bombeiros.

Coronel Manoel Martins Fiuza, Manoel Medeiros e Antonio I. do Rego Medeiros.—Deferidos.

Theophilo T. de Araujo Saldanha.—Restitua-se.

— Dia 22 —

Agostinho José dos Santos Junior, Maria Flora Maciel Macedo, Maria N. de Jesus Coelho, Maria Clara de Mello Figueira, Joaquim da Silva Salgueiral. Companhia Pernambucana, A mesma, Empreza de Obras Publicas no Brazil, José Amaro de Menezes Alves, José P. de Macedo, José H. Gonçalves, Olympia O. da Conceição, Coronel Pedro S. Barbosa da Silva, O mesmo e Rita de C. de Carvalho Neiva.—Informe o Sr. Dr. contador.

João F. Vieira e Rodrigues & Lemos.—Volte ao Sr. contador.

José de Souza Mello & C., Manoel Fernandes Velloso, Maria Francisca da Conceição, Manoel S. de Figueiredo, Januario G. Ferreira Peixoto e Hortencia Maria da Conceição Belfort.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

Candida Augusta do Rego Barros.—Certifique-se.

Manoel Francisco Alves da Costa e Manoel Carpinteiro Peres.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 22 de Setembro de 1894

Lino Abreu de Siqueira, José Tavares Carreiro, Antonio Joaquim Cascão, Ludgero Gonçalves da Silva e outros, José Pereira do Amaral e outro, Ferreira & C., Antonio da Silva Gyrio e Umbelina Candida da Silva Azevedo.—Informe a 1ª secção.

R. H. Conolly & C.—A' secção para os devidos fins.

Medeiros Irmão & C.—A' 1ª secção para satisfazer á exigencia retro.

Gerente London & River. Plate Bank Limited.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Italia

Estada dos reis em Torim—A ida do Sr. Crispi a mesma cidade e commentario ao respeito—Situação fazendaria—A Sicilia—Pretenções á posses na Africa—Campanha contra o madhismo—Difficuldades financeiras advindas da occupação de Kassala, contra a qual não houve protesto do governo ottomano—Impressões pela attitude da Allemanha para com a França e o que alli se pensa e diz da viagem do Sr. Bonghi—Inaugurações de monumentos historicos—Sobre anarchistas—Outras noticias—Os fundos italianos na praça de Pariz.

O rei Humberto que em passeio seguira para Turim, ahi pretende demorar-se.

Dias depois chegou á mesma cidade a rainha D. Margarida, acompanhada do Sr. Crispi, sendo recebido na estação pelo rei.

O povo em grande massa que assistia á chegada da soberana rompeu em vivas e acclamações aos reis da Italia.

Essa ida do Sr. Crispi a Torim, coincidente com a estada do rei ahi, tem sido objecto dos mais variados commentarios.

Entre os diversos motivos que lhe attribuem figura um novo projecto de casamento do principe de Napoles; e duvidas informações, um correspondente telegraphico de Roma julga poder dizer que o Sr. Crispi fôra simplesmente submetter á assignatura real certos decretos de caracter administrativo, destinados a realisar consideraveis economias.

Demais d'isso, o presidente do conselho de ministros não via o soberano ha dois mezes e é natural que fosse la informal-o da situação geral dos negocios.

Quanto ao alludido casamento, alguns jornaes italianos, é certo, annunciam como proximo o de S. A. o principe de Napoles, herdeiro presumptivo da corôa, com S. A. a princeza Maria, da Grecia. Mas a imprensa official declarou, apenas vulgarisada a noticia, ser ella destituida de fundamento.

— N'uma conferencia com o Sr. Crispi, o ministro da fazenda declarou que para fazer face aos encargos do orçamento são precisos mais 50 milhões: pois em consequencia da diminuição das receitas aduaneiras, o «deficit» augmentou e ameaça augmentar ainda mais.

Corre que o primeiro ministro respondera ao ministro da fazenda, que tendo tomado compromisso com o rei, manteria a sua palavra ou daria a demissão, abandonando a vida publica.

Segundo diz o «Riforma,» trata se de fazer mais economias pelos diversos ministerios.

O ministro da marinha, todavia, vae augmentar o numero de cruzadores rapidos da esquadra e crear uma nova divisão de torpedeiras.

— As noticias da Sicilia não são bôas.

Recomeçaram as desordens em Corleon, precisamente no ponto em que estalou, o inverno passado, o movimento dos «Fasci dei lacoratori». Em manifesto dirigido aos camponezes diz-se-lhes assim: «Companheiros irmãos, rogamos-vos não acceiteis as terras se não fer por contractos approvados pelos vossos eleitos socialistas e fundados no principio das pequenas quintas».

E' o ponto de partida das antigos discordias.

Accentuam-se, portanto, as dissensões entre os proprietarios e os cultivadores e teme-se que ellas se alastrem pelas principaes regiões da ilha.

Em consequencia, o general Morra di Lavriano, que ordenara se restituissem á população as armas sequestradas durante o estado de sitio, fez cessar esta restituição na provincia de Palermo, onde continúa a governar, tendo procedido o prefeito de Messina d'igual modo na sua provincia.

Nota-se, demais, a linguagem da «Tribuna,» officiosa, que lança em rosto ao general Morra que nada fizesse por supprimir a causa prima das desordens, regulando, definitivamente, as desavenças entre os cultivadores e proprietarios ou os superintendentes subintendentes! E' espantoso! Como faria elle tal milagre, não lhe tendo sido dado, para realisal-o, senão soldados e cartuchames?

No entretanto, chegam novas noticias alarmantes da Sicilia, onde a situação actual e das mais graves. A miseria e a falta de trabalho desesperam os habitantes, que se entregam á desordem e outras tropelias, tendo recomeçado alli os actos de vandalismo e de rapina, apezar da vigilancia exercida pela força publica, que faz fogo sobre os amotinados.

Por velhas questões, que dividiram em campos oppostos, de inimizade extrema, os pescadores da Sicilia, deu-se a 30 do passado verdadeira batalha naval na altura de Catania.

As esquadrilhas de pescaria que alli se achavam abordaram-se, resultando sossobrarem muitas das pequenas embarcações.

E' elevado o numero de mortos.

Falla-se na ida do herdeiro da corôa á Sicilia investido com o titulo de vice-rei.

Um jornal extrangeiro faz-lhe esta apreciação: «E' decorativo, e não custa dinheiro, o que seria incomportavel para gentes que soffrem do mal da miseria.

Trará a creação d'este vice-reinado modificações a situação politica da Sicilia para com o governo central?

De qualquer modo, não dá isto a impressão d'uma quasi resurreição do antigo reino de Napoles?

Phantastico! »

Infeliz terra!

Como se não bastassem a crise agraria, que a estava flagellando e a crise resultante de medidas de rigor alli adoptadas pelo governo italiano para assegurar a ordem publica, uma nova e irremediavel catastrophe veio torturar aquelles povos.

Uma erupção do Etna produzio violentos terremotos, levando a desolação, a ruina e a morte á umas poucas de povoações sicilianas.

Em 1879 foi a ultima vez que a formosa ilha foi devastada pelos tremores de terra, e de novo voltaram elles, sentindo-se ainda recentemente abalos, que por felicidade tiveram pequenas consequencias.

— Em longo artigo politico, accusa a «Tribuna» ao governo francez de queer apoderar-se de Tripoli, assegurando-se no entretanto que a Italia occupará definitivamente a Tripolitana.

Igualmente a imprensa italiana noticia que os francezes intrigam todo o paiz da Abyssinia; e alguns orgãos da mesma imprensa desapprovam completamente a politica do governo na Africa, a qual consideram como perniciosa para o paiz.

Com effeito, continua a affirmar-se que a Italia e a Inglaterra pensam effectivamente n'uma acção commum no Sudan, plano que foi combinado entre o Sr. Chrispi e Lord Dufferin, quando se tratou da occupação de Kassala, sendo que, para accordar com o governo inglez sobre os meios a empregar afim de realisar esta importante operação militar e politica, já está em Londres o general italiano Dal Verme, official dos mais illustrados do exercito do rei Humberto e muito conhecedor dos dominios colonaes italianos.

E desde já é certo que os italianos estão tratando de estabelecer na Abyssinia uma colonia, para a qual possam encaminhar a emigração que da Italia se faz principalmente para o Brasil.

No intuito de organisar o nucleo dessa colonia, o governo italiano contratou nove familias constituidas por 57 pessoas, das quaes 24 homens se encontram em idade de se entregarem efficazmente ao trabalho e mandou-se para Circolo, perto de Asmara, na Abyssinia.

A cada familia concedeu o governo 20 hectares de terreno, de que essa familia ficará na posse completa, depois de uma residencia e exploração durante cinco annos, e concedeu mais a cada um desses elementos da nova colonia um subsidio para as primeiras sementeiras, sustento durante um anno e instrumentos agricolas, ficando os colonos obrigados ao reembolso em trabalho, productos ou dinheiro da quantia que lhes fôr abonada, accrescida com um juro de tres por cento.

— Parece, a accreditar em noticias emanadas dos circulos militares, que se confirma a noticia de uma campanha anglo-italiana contra o madhismo.

O plano para as operações no Alto Nilo está já, ao que se diz, combinado e assentado, tratando-se de aproveitar a desordem produzida entre os derviches pela sua ultima derrota, e o grande effeito moral resultante da victoria dos italianos em Kassala, para dar um golpe decisivo no fanatismo mussulmano.

As tropas italianas avançaram de Kassalla sobre Khartum, sustentadas á esquerda pelos corpos abyssinios e dispostos a lutar contra os inimigos tradicionaes da Ethiopia, como os seus principaes chefes asseguram ao general Baratieri, o vencedor de Kassala.

De seu lado, os inglezes e os egypcios marcharam de Suakim sobre Berber, onde hoje se acha o nucleo das forças de Osman Digma, reduzidas a tres ou quatro mil homens, para subirem o Nilo e fazerem a juncção com a columna italiana em Khartum.

Esta noticia, como é facil de deprehender, tem uma altissima importancia.

No entretanto, não deixaremos de notar que uma expedição desta ordem deve importar n'uma somma avultada, que as forças do thesouro italiano não comportaram de certo, e que o Sudan egypcio não goza de um favor tão grande que vá, sem mais nem mais, consentir em sacrificar homens e dinheiro n'uma empreza desta ordem, não sendo o unico a tomar os despojos dos vencidos.

E a proposito deve considerar-se, que disseram as folhas officiosas italianas que não era fundado o temor de que a posse de Kassala trouxesse o aggravamento das despezas coloniaes e que a opinião publica tranquilizou-se mediocremente, pois presentia avultadas despezas com fortificações, armamentos e demais medidas que assegurassem aos italianos a posse desta praça, consideradas pelos inglezes e por elles mesmos de uma importancia capital.

As apprehensões eram justas, e acaba de confirmal-as no tedo officioso, a *Reformo*, que diz: E' certo que a guarnição de Kassala, não obstante as provisões que ahi encontrou, custará muito dinheiro; é certo tambem que será preciso augmentar as nossas forças coloniaes, porque o territorio alargou consideravelmente, e Kassala encontra-se a 400 kilometros de Massauah, reconhecendo ainda a folha referida que os italianos não tiveram todo o exito que lhes promettia a tomada de Kassala.

« Perderam-se duas horas, nota a *Reforma*, em retomar a offensiva, e houve de interromper-se o contacto com o inimigo para concentrar as nossas tropas indigenas, que se occupavam em despojar os mortos e saquear o campo. Deste modo inutilisou-se completamente uma jornada, porque no dia seguinte não foi possivel encontrar as pizadas dos derviches.»

— A imprensa officiosa desmente pela forma mais categorica o boato de haver a Turquia protestado contra a occupação de Kassala, que foi resultado de combinações e accordos entre o gabinete de Roma e de Londres.

A Inglaterra interessando-se neste assumpto estando mesmo resolvida, como se assegura, a uma acção combinada com a Italia para bater os madhistas, não deixaria de prevenir o gabinete de Constantinopla e de se entender com elle para que não fizesse protesto de especie alguma, que alias não passariam de protestos puramente platonicos, visto que ainda ha poucos dias o governo ottomano se quiz fazer fino, recusando-se a receber como embaixador do rei Humberto, o Sr. Catalani, e logo que uma divisão naval italiana, composta de cinco couraçados chegou a um dos portos de armamento da Turquia, mudou logo de opinião achando o mesmo Sr. Caralani *persona gratissima*!

Com effeito, ao que parece, o governo ottomano renunciou á ultima hora a enviar nota de protesto contra a occupação de Kassala.

— Causou muita impressão em Roma o artigo da «Gazeta da Allemanha do Norte» acerca da melhora de relações entre a Allemanha e a França.

Ao espanto produzido por ver um jornal allemão expressar-se em tom assim conciliador para com um antigo adversario succedeu outro sentimento que não ousa expandir-se ás claras, mas que se explica por esta phrase da folha officiosa, a «Tribuna»:

« Não faremos deducções muito arriscadas; limitar-nos-hemos a ponderar que a Italia fará bem em considerar mais seriamente as condições do nosso exercito, que depois da administração do general Pelloux, não podem ser havidas como boas e que não foram melhoradas pelo general Mocenni.

Por sua vez a viagem do deputado italiano Bonghi a Pariz, as suas entrevistas com Mr. Casimir Périer teem dado bastante que fallar na imprensa officiosa allemã.

Muitos politicos principiam a desconfiar da Italia que parece querer desligar-se pouco a pouco da Allemanha.

Francamente, para nós outros allemães que sabemos a situação economica e social da Italia, a quebra da sua alliança deixa-nos frios ou mesmo até contentes. A Allemanha não precisa da Italia para um ataque militar á França ou á Russia. Graças ás nossas ultimas reformas militares estamos com a força bastante para resistir aos nossos inimigos slavos ou francos.

A Italia teria mais a ganhar n'uma situação neutral. Se ella deseja paz, como a Allemanha tambem deseja, porque é que continúa a lançar se na aventura de nossos armamentos, empobrecendo-se cada vez mais?

No entretanto, no que a Allemanha não pode consentir é que a Italia pense em sahir da triplice alliança para se alliar com a França. Oppornos-hiamos vigorosamente a este arranjo diplomatico.

No entretanto, o Sr. Bonghi o notavel parlamentar e historiador italiano, cuja estada em Paris mereceu-lhe o mais amavel acolhimento, graças as suas conhecidas opiniões gallophilas, acaba de escrever uma carta ao director geral da «Fanfulla», de Roma, dizendo lhe que nem M. Casimir Périer na longa conversação que tiveram no Quai Orsay haviam fallado, nem directa nem indirectamente da Triplice Alliança, sendo que o Sr. Casimir Périer, pelo contrario, mostrou-se muito convencido de todas as seguranças da paz.

— Em Gialla Nova e em Santa Margarida foram inauguradas as estatuas de Victor Emmanuel e de Cavour; e em Syracusa o monumento erigido a Garibaldi.

O Sr. Crispi, presidente do conselho, pronunciando eloquente discurso em Napoles, declarou, entre outras cousas, que o governo achava se disposto a combater rigorosamente os movimentos anarchistas.

De ordem do governo foi prohibido o funccionamento do congresso socialista convocado em Roma, onde acabam de ser descobertos pela policia os traços de uma conspiração anarchista.

Foram presos alguns individuos suspeitos do attentado, sobre o qual a justiça guarda o maior sigillo.

Foi tambem na mesma capital apprehendida pela policia grande quantidade de bombas de dynamite e foram presos varios anarchistas, que confessaram estar decidida a destruição do palacio do Vaticano.

As autoridades redobram de vigilancia.

A policia tem effectuado numerosas prisões de anarchistas não só em Roma, como em Bolonha, Livorne e Torim, subindo a 216 o numero dos que foram ultimamente presos por tentar varias explosões.

De accordo com a lei ultimamente votada já foram supprimidos os seguintes jornaes: 1 em Bolonha, 2 em Milão, 2 em Roma, 3 em Florença, 1 em Ancôna, 3 em Veneza, 3 em Verona, 2 em Chieti e 1 em Grosseto.

Explodio uma bomba de dynamite na praia de Pancaldi, causando grandes estragos no estabelecimento balneario e ferindo muitos banhistas.

No café San Carlo, em Torim, uma bomba de dynamite que alli fôra lançada por um anarchista, fez explosão, resultando importantes estragos materiaes.

Não houve victimas.

Foi preso o indigitado autor deste attentado, que é um anarchista de nome Solero.

Na provincia de Bolonha nota-se grande agitação socialista, que faz receiar graves tumultos.

— Casarola foi nomeado prefeito de Carrara.

= O principe Thomaz, commandando o couraçado «Savoia», reunio-se á esquadra em evoluções.

— Luchesi, o assassino do jornalista Bandi foi condemnado a trabalhos publicos perpetuos.

O illustre astronomo Schiapparelli explica os phenomenos que actualmente se observam no planeta Marte como reflexos dos raios solares sobre a atmosphera que envolve o planeta.

— As florestas da provincia de Sienna acabam de ser em grande parte destruidas por pavoroso incendio. Os prejuizos são incalculaveis.

— Sentiu-se na cidade de Roma terremotos, motivando entretanto panico pronunciado.

— Corre que brevemente segue com destino ao Rio de Janeiro uma esquadra acompanhando o ministro, junto ao governo brasileiro, o qual se acha encarregado de regular de um modo definitivo as questões pendentes entre ambos os paizes.

— Na praça de Paris os fundos italianos, que na liquidação do fim de Agosto mostravam que poderiam determinar grandes surprezas, pelo motivo dos compradores não poderem sustentar as suas posições, o que os obrigaria a acceitar uma taxa onerosa para o reporte, não satisfizeram os calculos dos baixistas, porque a maioria do movimento foi para levantar os titulos e não para as prorogações de posição.

Os receios relativos aos embaraços dos compradores de fundos italianos eram infundados, porque, admittindo mesmo a eventualidade da prorogação das posições, não haveriam difficuldades em vista da extrema abundancia de dinheiro e da necessidade de o collocar mesmo nos negocios da bolsa, por não haver agora outros empregos.

Os fundos italianos tiveram o augmento de um ponto, e os compradores ainda não enfraqueceram nas suas disposições, pois nos seus optimismos chegam a comparar o 4 0/0 italiano ao 4 0/0 hungaro.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Pará

Datas até 15 de Setembro:

A *Provincia do Pará*, em sua edição de 15, escreveu sob o titulo—*Governo do Estado*:

« Com destino á Capital Federal, onde terá pouca demora, seguindo para a cidade de Barbacena, no Estado de Minas-Geraes, parte hoje no paquete nacional *Brazil* o Sr. Dr. Lauro Sodré.

« Motivos de saude de S. Exc. e, especialmente, de sua virtuosa esposa, determinam a interrupção do glorioso governo do illustre paraense.

« Embóra não seja de longa duração a ausencia do Sr. Dr. Lauro Sodré, pois os medicos dão-nos a esperança de seu restabelecimento e de sua preseada consorte em poucos mezes não é sem profundissima saudade que o Pará vê sahir do seu seio o festejado moço cujo brilho de seu nome acha-se ligado a organisação constitucional do Estado.

« A sabedoria de seu governo, tantas vezes posta é prova nos dias mais estremecidos da Republica; a placidez de uma administração tolerante e justiceira, baseada nos principios da democracia moderna e fundamentada na lei e nos direitos politicos do cidadão; finalmente, a energia bem considerada nos momentos de acção garantidora da ordem e da tranquillidade constituiram do Dr. Lauro Sodré um ente adoravel para o Estado cuja gloriosa fama está vinculada ao nome aureolado e inolvidavel do administrador correcto e amado de seus jurisdiccionados.

« A *Provincia do Pará* está convencida de neste momento interpreta o sentimento de toda a população paraense, seja nacional ou estrangeira e até mesmo daquelles a quem a politica obriga a afastamentos e reservas, conservando os echos da consciencia e da justiça para os tempos posthumos. »

« — Assume hoje temporariamente a administração do Estado o Sr. Desembargador Gentil Augusto de Moraes Bittencourt, vice-governador.

« Póde-se dizer que S. Exc. vae ficar agora, como em outras occasiões, na guarda do tabernaculo architectado pelo illustre Chefe do Estado Paraense.

« Não podia ter o Sr. Dr. Lauro Sodré mais illustre nem mais digno substituto constitucional na cadeira administrativa.

« A terra em que ambos nasceram e que a ambos respeitam, fica assim perfeitamente garantida, pela mais fiel e mais séria observancia da lei e destribuição da justiça.»

— A mesma folha, em 13 de Setembro, referindo-se a um projecto de lei, que transcreve, apresentado ao Congresso do Amazonas, sobre navegação transatlantica, disse o seguinte:

« Ao que nos consta, por iniciativa do operoso governador do Pará, Sr. Dr. Lauro Sodré, aceita com satisfação pelo governador do Amazonas, Sr. Dr. Eduardo Gonçalves Ribeiro, incansavel no desenvolvimento da opulencia amazonense, os dous governos entrarão em accordo, de modo que o serviço de navegação transatlantica aproveite o mais possivel aos interesses do dous Estados da Amazonia.

« E' incontestavel a vantagem que resultará de semelhante serviço, assim combinado, ao progredimento desta vasta região, que só carece de paz e governos moralisados para, em poucos annos, surprender o mundo culto com os progressos de sua civilisação, de suas industrias e artes. »

— Sob o titulo «Descarrilhamento», escreveu a citada folha de 5:

« Chegam-nos pormenores sobre o desastre succedido na Estrada de Ferro de Bragança, já noticiado por nós em edição de hontem.

« O facto deu-se as 5 horas e 20 minutos da manhã, ao chegar o trem na estação do Apehú, em regresso do Castanhal, sendo motivado por achar se a agulha do desvio á meia carga e abandonada pelo signaleiro.

« Na occasião do accidente, a locomotiva e um carro de primeira classe viraram sobre o valiado que margina o leito da estrada, acontecendo abater o toldo do carro, de modo a offender alguns passageiros.

« Ficaram feridos, sem gravidade, os Srs. Joaquim Saltão, J. A. Semblano, Antonio Pinto Xavier e DD. Francelina Pinheiro de Souza Bastos e uma filha, Libania Bastos Sampaio, Maria Luiza Nunes, Cosma Nunes, Marcellina M. de Paiva, Joanna Nunes, Francisca Nunes e uma creança.

« Apesar dos esforços do machinista da locomotiva que sahio incolume do desastre, não foi possivel retel-a, tendo porém esse profissional empregado todos os meios possiveis para evitar uma explosão na machina motora.

« Depois do accidente appareceu o agulheiro, Francisco Gomes de Andrade, sendo immediatamente preso.

« A policia deteve o machinista e foguista do trem, afim de serem apresentados ao Dr. chefe de segurança.

« Por iniciativa do Sr. Dr. director da Estrada de Ferro foram prestados todos os soccorros possiveis ás pessoas que soffreram com o descarrilamento. »

— Sob a epigraphe—Naufragio—, escreveu a 7 a dita folha:

« O vapor inglez «Ursula,» sahido deste porto em a noite de 3 do corrente, abalroou com o barco denominado «Bom Jesus,» que vinha de Chaves, carregado de bois e consignado a um Sr. Rezende de tal, nesta cidade.

« Deu-se o facto á 1 hora e 40 minutos da noite, em frente do Chapéo Virado e motivou-o não trazer o referido barco luz alguma e ignorar o piloto o regulamento das luzes na navegação.

« O «Ursula» navegava com todos os pharóes.

« O barco veio abalroar a meio do vapor, abrindo agua immediatamente.

« Vendo o commandante e o pratico do «Ursula» que o barco não demoraria a afundar-se, ordenaram á tripulação deste que passasse para o vapor e, emquanto o faziam, desapparecia completamente a referida embarcação.

« Segundo o «Ursula» a sua viagem até Salinas, ahi passou para o hyate dos praticos os naufragos, em numero de 4 e de nomes Aleixo José Rodrigues, Antonio Simão Dantas, Caetano Neves da Silva e Honorio Antonio de Miranda, de onde embarcaram na barca «Fruen,» que se destinava a esta capital e que deu entrada hontem em nosso porto.

« O commandante do «Ursula» officiou á capitania do porto, aos seus agentes Srs. A. F. de Oliveira e Comp., e ao chefe da praticagem, narrando o facto e proseguio a sua viagem para New-York. »

— No mez de Agosto findo, a Alfandega arrecadou a renda de 2.036:021$274, contra a de 1.149:315$515 em igual mez do anno passado, do que resulta uma differença de 886:705$789, a favor deste anno.

— A intendencia municipal de Belém arrecadou, no mesmo periodo, a renda de 253:376$050 contra a de 145:538$211.

Houve, portanto, uma differença de......... 107:837$840 a favor da arrecadação deste anno.

— A Recebedoria do Estado, nesse mez, arrecadou a quantia de 697:664$306, assim descripta:

Caixa effectiva:	
Renda arrecadada	621:280$750
Estampilhas	12:710$600
	633:991$350
Caixas de depositos:	
Bolsa	5:128$096
Fundo escolar	175$000
Fóros do Pinheiro	14$550
	5:317$646
Para os conselhos municipaes:	
De Belém	34:039$050
Do interior	34:319$260
	68:355$310
Somma	697:664$306

Comparada essa renda com a arrecadada em Agosto do anno passado, que foi de............ 690:660$287, verifica-se em certas verbas da receita um augmento de 15:442$126 e em outras uma differença para menos de 8:438$107.

Maranhão

Datas até 16 de Setembro.

Nada encontramos nas folhas recebidas, capaz de despertar interesse fóra do Estado.

Piauhy

Datas até 7 de Setembro:

Foi publicado o seguinte projecto da Companhia Fluvial Piauhyense:

« Os cidadãos abaixo assignados, commerciantes e proprietarios residentes nesta capital, propõem-se levantar uma associação anonyma com o capital de 200:000$000, dividido em 2:000 acções, de cem mil réis cada uma, para o fim de fazer a navegação do rio Parnahyba e seus affluentes.

« A companhia terá sua séde nesta cidade e iniciará suas operações no mais breve praso possivel, com um ou dous barcos á vapor. »

Não se fez esperar o publico, pois que estava designado o dia 9 para a reunião dos subscriptores de acções, afim de declarar-se incorporada a companhia.

— Falleceram: o capitão Antonio Joaquim Diniz, redactor do «Democrata» de Therezina; e o negociante Antonio Francisco da Fonseca.

Ceará

Datas até 18 de Setembro:

Encerraram-se á 15 os trabalhos da Assembléa Legislativa do Estado no corrente anno.

A' esse respeito, escreveu *A Republica* de 17:

« No dia 15 do corrente encerraram-se os trabalhos da 3ª sessão do corpo legislativo deste Estado.

Quem quizer saber a somma de beneficios prestados pelos nossos legisladores, no decurso da sessão que terminou basta consultar as diversas resoluções adoptadas e sobre ellas estatuir um exame detido e isento de parcialidade.

« E' justo reconhecer a correcção com que se houve a assembléa legislativa, na confecção das leis e nas decisões proferidas em assumptos de interesses privados, submettidos ao seu esclarecido criterio.

« Os nossos illustres representantes, ainda uma vez, deram inequivocas provas de patriotismo e saber, correspondendo tambem á alta confiança que lhe depositaram nossos concidadãos conferindo-lhes o mandato honroso, que tem sabido zelar condignamente.

« Entre as diversas leis votadas na sessão do corrente anno, que resultam em beneficio publico, sobresahem á que prestou um auxilio de 10 contos de réis, para os reparos de que necessita o seminario episcopal e a que autorisa a construcção de um theatro nesta capital.

« A lei orçamentaria, que tem de vigorar no futuro exercicio de 1895 satisfaz todas as necessidades publicas, sem, todavia, onerar, com pesadas contribuições, as differentes classes e industrias do Estado.

« Assim, pois, com a maior satisfação, dirigimos aos illustres deputados, nossos applausos, secundados do reconhecimento do povo, pelas sabias deliberações que adoptaram. »

— Em 12, a mesma folha, sobre a eleição de 1º vice presidente do Estado, escreveu:

« A nossa patriotica Assembléa, inspirando-se em sãos principios de democracia, na sessão de hoje, elegeu para o alto cargo de 1º vice-pre-

ente do Estado ao nosso excellente e preciosio amigo Sr. coronel Guilherme Cesar da Rocha, ultimamente eleito senador estadoal, que na occasião prestou o compromisso da lei.

« As virtudes civicas e accentuado patriotismo do digno cidadão, o amor que sempre tem consagrado com abnegação á causa publica são os titulos honestos que fizeram do coronel Guilherme Rocha o alvo da escolha da Assembléa Legislativa.

« Por este feliz acontecimento damos parabens ao Estado, á Assembléa e ao illustre amigo que muito se honrará com a homenagem a seus merecimentos. »

— Falleceu o major Miguel Francisco do Monte, proprietario rural e criador do municipio de Sobral.

SCIENCIAS

Pernambuco

PARECER DA COMMISSÃO, NOMEADA EM 3 DE MARÇO DE 1881 PARA O ESTUDO DA VIAÇÃO DA PROVINCIA, REMETTIDO PELA PRESIDENCIA A SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS, EM 13 DE ABRIL DE 1882.

Parecer em separado do Sr. engenheiro Luiz José da Silva.

(Continuação)

V

« N'estas condições vantajosas, é de crer que tenha receita liquida a empreza da estrada de ferro do Limoeiro, que tambem conta com os productos das comarcas do mesmo nome, e de Bom Jardim, e senão logo, pelo menos em um futuro mais ou menos proximo, não só dispensará todo o pagamento dos juros garantidos pelo Governo Provincial, como que se verifique a hypothese do art. 32 do contracto de 24 de Outubro de 1878, isto é, que excedendo a receita da estrada a 12 0[0 ao anno, possa o Governo exigir a reducção das respectivas tarifas. Esta reducção de tarifas importa um beneficio geral para toda a zona servida pela mesma estrada, e particularmente para a zona algodoeira, cuja cultura não póde florescer emquanto os transportes absorverem a melhor, senão a totalidade dos lucros do productor.

« Autorisar, pois, a construcção de vias ferreas locaes, que em vez de alimentar tirem elementos de vida aquella, é offender a serios interesses do Governo Provincial e desta parte da provincia, já prolongando os compromissos do Governo para com a empreza, e já retardando e obstando a reducção das tarifas.

« E' um erro suppor que o principio da concurrencia possa ter applicação a industria da viação ferrea.

« Servindo uma via-ferrea de longo curso a zonas de producção limitada, e demandando o emprego do avultado capital, que orça por centenas e por milhares de contos, é claro que uma tal estrada difficilmente poderá proporcionar transporte barato, desde que soffra a concurrencia de outras, ou desde que as estradas locaes, em vez de convergir, divergirem da linha principal.

« A pratica dos paizes da Europa confirma este acerto ; pois examinando se a sua rede de caminhos de ferro, ver-se-ha, que consiste em grandes linhas, que se dirigem aos portos de embarque ou aos principaes pontos das fronteiras, indo entroncar-se nellas, como outros tantos affluentes, as linhas secundarias e de mero interesse local.

« O mesmo plano tem sido observado na admiravel viação ferrea da provincia de S. Paulo. Ahi desenvolve-se uma longa linha principal, cujo ponto objectivo final é o rio Paranahyba ; e nesta linha prendem-se 5 ramaes, onde já se entroncam outros.

« O projecto n. 139 parte pois de um falso presupposto, e as consequencias desse erro serão perniciosas tanto a estrada de ferro do Limoeiro como á que se intenta construir. A via-ferrea Recife-Itambé, com o seu ramal de Goyanna á S. Vicente, terá de percurso 142 kilometros, (160 segundo o projecto) e será por conseguinte mais extensa do que a linha ingleza do Recife á Palmares, que apenas mede 124 kilometros ; calculando em 300 contos o custo de cada kilometro, (50 contos segundo o projecto) vê-se orçar as despezas com a construcção de toda a estrada em 6,390 contos, que devem produzir a renda liquida de 417 contos, correspondente ao juro annual de 7 0[0.

« E' muito problematico, que o trafego dessa estrada proporcione a empreza uma receita bruta sufficiente para cobrir as despezas e deixar o liquido de 417 contos, tendo essa empreza de exploral-a em condições que lhe são pouco favoraveis.

« Com effeito, basta examinar a carta topographica do norte da provincia, para verificar-se que a linha ferrea em questão atravessará uma estreita zona de terra, de um lado limitada pelo mar e de outro pela linha do Recife á Nazareth, disputando-lhe estas duas vias os productos a transportar ao mercado desta capital. Além d'isso, a região comprehendida entre o Recife e Goyanna se compõe, na proximidade da costa, de terrenos ariscos e relativamente estereis ; e levar por ahi uma linha ferrea é repetir, em maior escala, o erro da linha ingleza do rio de S. Francisco, no trecho desta capital até a cidade do Cabo.

« Suppostos estes inconvenientes tudo induz a crer, que a provincia terá de fazer effectivo o pagamento dos juros que garantir a empreza. Por ora o norte da provincia não póde manter, em condições prosperas, as duas vias-ferreas de longo curso ; ambas se enfraquecerão pela concurrencia ; e o Governo Provincial terá de sustental-as, impondo assim ao Thesouro o pesado onus do pagamento de algumas centenas de contos por anno.

« Cumpre finalmente accrescentar que o arrematante de tal estrada não conseguirá levantar no estrangeiro o capital necessario para sua construcção ; e d'isso temos uma prova na mesma empreza da linha do Limoeiro, que apezar de ser de grande futuro, como todos reconhecem, não póde levantar capitaes, senão depois que o Estado prestou sua fiança.

« Ora, tendo o Governo Geral compromissos para com a empreza da linha do Limoeiro, recusar-se-ha naturalmente a promover a construcção de uma linha vizinha e parallela aquella, e que portanto abrirá uma concurrencia prejudicial a ambas.

« Em conclusão pensa a commissão, que esta Assembléa deve autorisar o presidente da provincia a contratar o prolongamento do ramal de Nazareth até S. Vicente, ficando nesta parte deferida a petição da empreza da linha ferrea do Limoeiro, e indeferida na parte que pede, seja o contracto com ella celebrado ; porquanto, só no caso de igualdade de condições, tem essa empreza direito de ser preferida no prolongamento da linha principal e seus ramaes, segundo declara o artigo n. 30 do contracto de 24 de Outubro de 1885. »

(Continúa)

JURISPRUDENCIA

Em respeito á lei

Tendo o Dr. 3.º promotor publico do Recife dado queixa perante o juiz do 7.º districto municipal, contra Joaquim José do Vale, pelo crime previsto no art. 268 do Cod. Penal, instruiu a sua queixa, entre outros documentos, com um attestado da miserabilidade da offendida, passado pelo Dr. Delegado do 2.º districto. O juiz a quem foi presente a queixa não a acceitou por considerar illegal o attestado acima referido ;—desse despacho o Dr. 3.º promotor publico interpoz recurso para o Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal.

Damos abaixo a integra do despacho recorrido e as razões do recurso.

« Não posso acceitar á presente queixa por faltar-lhe base juridica.

O Sr. Dr. promotor baseou o seu procedimento official em quatro documentos, tres dos quaes não têm valor algum.

Refiro-me ao auto de perguntas feitas á offendida e aos attestados de sua idade e de miserabilidade.

Os dous primeiros não são parte integrante da queixa, podiam ter sido dispensados pelo orgão da Justiça Publica.

Quanto ao ultimo, porém, o attestado de miserabilidade, em face do art. 274 do Cod. Penal, é imprescindivel, sem elle não poderia agir a Promotoria Publica.

Ora, esse attestado é juridicamente nullo.

Firma-o o Sr. Dr. João Pacheco de Queiroga que se intitula—*delegado do 2. districto.*

Não posso nem devo reconhecer semelhante autoridade.

A Lei da Questura Policial, em substituição da antiga Chefatura de Policia, creou, para auxiliar o serviço do Questor, aos sub-questores, que não são absolutamente os antigos subdelegados e muito menos os extinctos delegados.

Essa lei está em vigor e nenhuma outra cogita da entidade a que me refiro.

N'essas condições, actualmente toda essa multidão de delegados e subdelegados, sem existencia na lei, firma-se apenas no capricho de manter uma situação illegal e criminosa, para a qual não concorrerei.

O Sr. Dr. Promotor requeira, pois, o que julgar necessario em beneficio da Justiça, que me encontrará sempre disposto a conceder-lh'o tendo por norma a Lei e o Direito.

Poço da Panella, em 12 de Setembro de 1894.

—*Arthur Henrique de Albuquerque Mello.* »

—

Para o Dr. Juiz de Direito do 5.º Districto Criminal recorre o 3.º Promotor Publico, do despacho pelo qual o Dr. Juiz do 7.º Districto municipal não acceitou a queixa de fls. 3, dada pelo recorrente contra Joaquim José do Vale, pelo crime previsto no art. 268 do Cod. Penal.

Não é preciso esforço de raciocinio, para ver-se a procedencia do recurso interposto.

Funda-se o despacho recorrido para não acceitar a queixa em supposta nullidade ou illegalidade do documento relativo a miserabilidade da offendida.

Mas, em face da lei e dos principios que regem a materia, não procede tal fundamento : 1.º porque, a illegalidade dos documentos instructivos da queixa ou denuncia, não póde ter por consequencia a rejeição desta ; 2.º não são illegaes os documentos com que se acha ella instruida.

A queixa ou denuncia que contiver os requisitos do art. 79 do Cod. do Proc. Criminal, achando-se firmada por pessoa competente (o promotor publico ou o offendido) não póde ser rejeitada por dizer-se que são illegaes ou nullos os documentos que a acompanham.

Os casos em que a denuncia ou queixa não devem ser recebidas vem especificados no art. 75 do mesmo Cod. do Processo ; fóra desses casos, toda a queixa ou denuncia que, contenha os requisitos legaes, sendo firmada por pessoa competente para dal-a, não póde deixar de ser acceita.

O juiz *a quo*, desviando-se da lei, para rejeitar a queixa que dá o recorrente, por suppor insufficiente o attestado da miserabilidade da offendida, exige que a prova se faça antes de instaurado o summario.

Sim ; a consequencia juridica a tirar da supposta illegalidade do attestado relativo a esse ponto, seria a falta de prova do facto alli affirmado ; mas, essa prova, que lei nenhuma exige seja feita antes da queixa, póde ser produzida posteriormente a ella e, sem quebra do que ha de elementar em processo, não podia ser exigida antes da petição inicial.

Se era exacto que a queixa ou denuncia, nos casos em que a lei a permitte, uma vez revestida dos requisitos legaes, não podia ser rejeitada *in limine* por falta de prova dos factos n'ella expostos, com maioria de razão sel-o-ha hoje quando a lei acabou expressamente com o inquerito policial.

Como, pois, rejeitar o honrado juiz *a quo* a queixa de fls. 3, dada por pessoa legalmente competente, contendo todos os requisitos legaes, em caso em que cabe o recorrente officiar, por dizer que é illegal o attestado da miserabilidade da offendida, o que importa dizer, por falta de prova de um facto que podera ser demonstrado no curso do summario ? !

Onde a lei, ou principio que mande fazer a prova antes da petição inicial ? !

O honrado juiz *a quo*, no despacho recorrido, distinguindo entre os documentos offerecidos, mostrou que não lhe são desconhecidos os principios que acabamos de expender, isto é, mostrou reconhecer que a queixa não tem como condição essencial o ser acompanhada de prova ou documento.

Mas, citando o art. 274 do Cod. Penal, considera o attestado de miserabilidade da offendida, *parte integrante* da petição de queixa a offerecer por parte da Justiça !

Onde e como está no art. 274 do Cod. Penal a consequencia tirada pelo despacho recorrido ? !

No citado art. 274 diz o legislador : « Nestes crimes haverá lugar o procedimento official da Justiça sómente nos seguintes casos :

1.º Se a offendida for miseravel... »

Dos termos da lei transcripta se vê que o legislador faz condição para o officio da justiça em certos crimes, entre outras circunstancias, a de ser a offendida pessoa miseravel. Ora, desde que o orgão da justiça publica exponha o facto criminoso, accrescentando que a offendida é pessoa miseravel, questão de facto que será liquidada na occasião opportuna para a prova, segue-se que a queixa é offerecida conforme a lei e não pode ser repellida *in limine*.

O juiz *a quo* confunde a miserabilidade da offendida, (circumstancia de facto a que a lei penal se refere) com o attestado ou prova da miserabilidade.

A lei só admitte que a justiça publica funccione em certos casos, quando a offendida seja pessôa miseravel, mais isso não quer dizer que o Promotor Publico seja obrigado a fazer prova previa dessa circumstancia de facto e muito menos se pode dizer que tal prova seja parte integrante da queixa : — para a acceitação desta, basta que se ache conforme a lei ;—a prova, já o dissemos, será feita em tempo opportuno.

Já citamos as disposições do Cod. do processo, que declaram as pessoas competentes para dar queixa ou denuncia e bem assim os casos em que estas não podem ser admittidas ; em nenhum desses casos se acha a queixa de que se trata ; logo, o juiz *a quo*, sem injustiça, não podia rejeital-a.

—

Mas, quando mesmo o attestado de miserabilidade fosse *parte integrante* da queixa, como quer o juiz *a quo*, ainda assim o despacho recorrido não podia subsistir, em face da propria lei alli invocada.

Pretende o illustrado juiz *a quo* que os logares de delegado e subdelegado de policia, supprimidas pela lei da Questura, não tenham hoje existencia juridica.

D'ahi o querer que os actos desses funccionarios, com quem S. S. collaborou muito tempo depois da lei da Questura, sejam hoje uma especie de incendio que destrua ou devore uma queixa ou denuncia que com elles se ponha em contacto !

Não tem razão o juiz *a quo*.

A lei da Questura, que é de 14 de Novembro de 1891 e em cuja confecção S. S. collaborou como 1.º Secretario da Camara dos Deputados, diz no art. 27, sob a rubrica—Disposições Geraes— :

« O governador dará as necessarias instrucções, na forma do § 2.º do art. 57 da Constituição, *para a primeira execução da presente lei*, e fica autorisado a regulamental-a, submettendo, porem, o regulamento que expedir á approvação do poder legislativo para ter execução. »

Ora, dos precisos termos de disposição citada se vê que a *primeira execução* da lei invocada, depende das instrucções e regulamento que ficarão a cargo do governador : e não tendo este ainda expedido taes instrucções e regulamento, segue-se que não se acha alterado o estado anterior.

D'onde é claro que os funccionarios policiaes que existiam anteriormente á lei da Questura, continuam a exercer as suas funcções, até que tenha execução a lei que os supprimio.

Sobre esse ponto não ha, nem nunca houve duas opiniões. A lei da Questura foi publicada em 15 de Novembro de 1891 ; muito tempo depois foram eleitos os juizes de districto, os quaes collaborarão sempre com a policia, que sómente agora consideram illegal

Sabemos que a imprensa partidaria, por politicagem, tem levantado ultimamente essa *magna* questão, como elemento de opposição ao Governo, não obstante esse mesmo Governo ora malsinado, já ter sido elevado á altura de um baluarte dos direitos do povo, servindo-se dos mesmos auxiliares ora considerados illegaes.

Será que o despacho recorrido se tenha querido inspirar nessa fonte ?

Não o acreditamos. O honrado juiz *a quo* tem criterio bastante para ver que o procedimento do magistrado, que é ou deve ser a lei em acção, não pode ser pautado pelos desvarios de grupos ou partidos politicos.

—

Accresce ainda que aos juizes da segunda instancia (Juiz de Direito ou Tribunal), são presentes diariamente processos em que figuram os funccionarios, cuja existencia o juiz *a quo* ora desconhece ; e ainda juiz algum decidio por tal fundamento.

Quando mesmo a lei da Questura não estabelecesse expressamente que a sua execução dependia de instrucções e regulamento, devendo este ser submettido á approvação do poder legislativo, isso se devia subentender ; pois é principio corrente e geralmente conhecido que as leis para a sua execução dependem de acto do poder executivo, isto é, de instrucções e regulamento.

Do exposto temos liquidado os seguintes pontos d'onde decorre a procedencia do recurso : 1º a queixa de que se trata está firmada por pessoa competente para dal-a e contém todos os requisitos que a lei estabelece ; 2º que a miserabilidade da offendida, questão de facto, pode e deve ser liquidada na formação da culpa e não ha lei que faça a acceitação da queixa dependente de prova previa da miserabilidade da offendida ; 3º que, quando assim não fosse, o attestado e demais documentos estão firmados por funccionarios que tem existencia legal, como se prova com a propria lei invocada no despacho recorrido.

Em taes termos, o recorrente espera e confia que o juiz *a quo*, attendendo para essas ponderações que são feitas em nome e nos termos da lei, reformará seu despacho ; mas se assim não succeder o integro e illustrado juiz *ad quem*, supprindo com suas luzes as lacunas deste trabalho, dará provimento ao recurso para desaggravo da

JUSTIÇA.

Recife, em 22 de Setembro de 1894.

O 3º promotor publico,

Manoel dos Santos Moreira.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

SETEMBRO

Dia 23

1646—Nesta data faz Fernandes Vieira uma proclamação em resposta ao perdão offerecido pelo supremo concelho, dizendo que os pernambucanos não o aceitavam nem delle precisavam, pois tinham Deus por sua causa, que assim bem mostravam as suas victorias.

(Vid. Eph. de 5 de Setembro,

1822—Em Olinda é eleita a junta do governo provisorio do seguinte modo : presidente, Affonso de Albuquerque Maranhão ; secretario, José Marianno de Albuquerque Cavalcante ; membros, Francisco de Paula Gomes dos Santos, Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Francisco Paes Barretto e Manoel Ignacio Bezerra de Mello.

1824—Reunidas a divisão de Goyanna, as forças da Parahyba e Garanhuns, marcham os revolucionarios para Pindoba de Flores, onde se lhes reune o capitão Leandro Cezar com uma companhia de soldados e uma peça de artilharia.

Em seu *Itinerario* diz Frei Caneca :

« Foi neste lugar que se organisou a divisão de quatro batalhões composto o 1.º de todos os corpos de 1.ª linha de Pernambuco e Parahyba, commandado pelo capitão João de Deus ; o 2.º composto de batalhão de milicias e de artilharia de Henriques de Pernambuco, commandado pelo major Manoel Joaquim Parahyba ; o 3.º das milicias do mato e soldados de guerrilhas avulsos, commandado pelo capitão Francisco Antonio Pereira dos Santos ; o 4.º de todas as milicias da Parahyba, commandado pelo capitão João da França Camara ; o corpo de artilharia composto de todas as praças desta arma, commandado pelo major José Maria Ildefonso ; o corpo de cavallaria composto de todos os officiaes, que não fossem empregados nos batalhões e paisanos que o commandante em chefe quizesse admittir, commandado pelo tenente-coronel José da Costa Machado ; uma guarda avançada, que era a guerrilha do capitão Antonio Carneiro Machado Rios. A guerrilha do capitão Vicente Ferreira formou a guarda da pessoa do Exm. commandante em chefe ; o major Joaquim José Alves, major de brigada, o capitão Antonio do Monte, quartel-mestre general : o capitão Lazaro de Souza Fontes, commissario de transporte. Ajudantes de ordens, os majores Agostinho Bezerra Cavalcante e Emiliano Felippe Benicio Mundurucú, e tenente José Candido ; e José de Sá Barretto, commissario de viveres. Depois deste arranjo marchamos a 25 para o Limoeiro em distancia de tres leguas e meia. »

Esta divisão teve o nome de « Divisão Constitucional da Confederação do Equador » e era seu commandante, José Victoriano Delgado de Borba Cavalcante e Albuquerque.

Dia 24

1534—Publicação da carta foral em que se confirmava a doação da capitania de Pernambuco a Duarte Coelho e se dava instrucções sobre sua direcção.

1638—O conde Mauricio de Nassau escreve aos Estados Geraes participando-lhes haver recebido uma carta dos directores da Companhia das Indias Occidentaes ordenando-lhes que reduzisse a 18 companhias as forças hollandezas e licenciasse o maior numero possivel de officiaes.

Queixava-se tambem da ingratidão da Companhia para com a sua pessoa e traçou largamente as condições em que se achava a capitania.

1700—Carta regia determinando que a ilha de Fernando de Noronha ficasse pertencendo á capitania de Pernambuco.

1822—Toma posse a nova junta do governo provisorio.

(Vid. Eph. de 23 de Setembro).

1824 Fallece o capitão João do Rego Dantas um dos primeiros martyres pernambucanos de 1817.

Sendo official do regimento de Salazar Moscoso foi accusado de conspirar para a liberdade de Pernambuco pelo que foi preso na manhã de 6 de Março e immediatamente solto pela revolução triumphante.

Anniquilada a republica foi remettido para os carceres da Bahia onde esteve quatro annos.

REVISTA DIARIA

Governador do Pará—No paquete nacional «Brazil» vindo do norte, passou hontem para o sul, o Sr. Dr. Lauro Sodré, illustre e digno governador do Estado do Pará, onde embarcou á 15 do corrente mez, acompanhando sua extremosa esposa, gravemente doente.

S. Exc. não poude desembarcar em consequencia do estado de sua illustre consorte.

Foi visitado á bordo pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e pelos Srs. Dr. Questor Policial, Dr. inspector da Alfandega, commandante do corpo de policia, e outras muitas pessoas de consideração e amigos do illustre viajante.

Esperando-se que S. Exc. desembarcaria, foi postada no Arsenal de Marinha uma guarda de honra, do corpo de policial a qual, depois de conhecida a deliberação do Sr. Dr. Lauro Sodré, retirou-se para o respectivo quartel.

Despedidas—Partindo hontem para Buenos-Ayres, mandaram-nos um cartão de despedida os Srs. José Calvera, e sua esposa, a distincta cantora Luiza Fons de Calvera.

Gratos a gentileza, desejamos-lhe feliz viagem.

Escola Normal Em virtude do infausto passamento do Dr. Manoel Barbosa de Araujo que nessa escola exercia o cargo de professor da 6.ª cadeira, resolveu a Congregação dos Professores, hontem reunida extraordinariamente encerrar os trabalhos nesse e no 7.º dia, assim como comparecer ao enterramento, depositando uma capella no tumulo do finado.

Resolveu tambem a congregação mandar celebrar missa no 7.º dia, tomar lucto por oito dias e lançar na respectiva acta um voto de pesar por tão sensivel perda.

Circo Gardner—Tem continuado a trabalhar esse circo, no respectivo pavilhão da praça da Republica, sempre attrahindo grande concurrencia, e merecendo applausos os trabalhos executados pelos seus artistas.

Hoje dará elle dous espectaculos, uma á tarde, e outro á noute, sendo em ambos exhibidos novos trabalhos.

Matriz de Santo Antonio—Começa hoje nessa igreja o septenario de Nossa Senhora das Dores, celebrando-se a respectiva festa no proximo domingo, 30 do corrente.

Sociedade União Economica Beneficente de Afogados—Essa sociedade realisa hoje, em commemoração ao 2º anniversario de sua installação e inauguração da sua bibliotheca, uma sessão magna que terá lugar as 7 horas da noite e na qual se effectuará a entrega de um retrato offerecido ao socio benemerito Estevão Laurindo.

A festa será feita com toda a pompa possivel.

Irmandade de Nossa Senhora da Saude—Essa irmandade, erecta na igreja do Poço da Panella, reune-se hoje para tratar da reforma dos respectivos estatutos, pelo que é de esperar o comparecimento de todos os seus membros.

Premio de virtude—A' Exm. Sra. D. Eulalia Hermelinda Pereira Caldas foi adjudicado pela Junta Administrativa do Hospital Portuguez, o premio de virtude instituido pelo finado commendador Antonio José Magalhães Bastos.

Depois de ter ouvido a missa que pelo eterno repouso do mesmo commendador será celebrada no hospital, no dia 26 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, á premiada será entregue o premio com que foi distinguida.

Hospital Portuguez—Entrou de semana neste pio estabelecimento o mordomo Sr. José Custodio Loureiro.

Companhia Recife Drainage—Embalde tem reclamado toda a imprensa contra o pessimo serviço que ultimamente tem feito essa empreza, quer em relação aos seus apparelhos, quer quanto á conducção do lixo das habitações.

Ella não se move á critica, e persiste em mal cumprir os seus encargos contractuaes, requintando até ás praticas abusivas os seus desvios

Entretanto, como se não perde nada em insistir nas reclamações, aqui damos mais a que consta da seguinte carta :

« Recife, 22 de Setembro de 1894.—Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.

« Certo de que Vs. Ss. costumam tomar na devida consideração as reclamações que se lhe fazem, e de que tenho a satisfação de dar testemunho, quando affectam aos interesses publicos, especialmente de nosso mal fadado Pernambuco, tomo a liberdade de solicitar a valiosa intervenção de Vs. Ss. para com os poderes competentes no intuito de ser a Companhia Recife Draynage obrigada a melhor cumprir os seus deveres.

« Já não é bastante que as principaes ruas da cidade estejam continuamente cheias de immundicia e lixo ; que não sejam irrigadas convenientemente, dando lugar a terriveis incommodos, etc., porque nesta terra o povo não tem direitos e sim sómente o dever de supportar paciente o maltrato que se lhe inflige ; é mais preciso que a referida Companhia Draynage, que ora pretende augmento de annuidades, sem cumprir estrictamente as suas obrigações, contribua directamente para a falta de hygiene, que se nota no Recife, maximé na quadra calmosa que atravessamos.

« E' assim que os apparelhos em geral, á falta d'agua, e por sua má qualidade, mão encanamento, etc, ordinariamente estão obstruidos.

« E, depois de 3, 4 e 5 reclamações baldadas, quando a companhia manda verificar o motivo de obstrucção, que é quasi sempre a falta de necessarias dimensões do encanamento, que possa abranger 3 e quatro habitações, tira-se uma grande conta para o proprietario, quando a razão indica que estes só devem pagar concertos occasionados pelas faltas de seus inquilinos, e nada mais !

« Salvo se o contrato da companhia é leonino, como muitos outros.

« Prestando grande serviço ao publico, prestarão Vs. Ss. immenso obsequio ao amigo particular e criado obrigado—*José Monteiro Pessoa.* »

Acção de Manutenção de Posse—Recebemos, e agradecemos, um exemplar impresso das razões de sustentação de embargos ao accordam proferido na acção de manutenção de posse, entre partes tenente-coronel Soares Brandão e sua mulher, o tenente-coronel Carneiro Leão e sua mulher.

Engenheiro Millet—Hontem cerca de 2 1/2 horas da tarde, no estremo oeste da estação da rua da Aurora, da ferro-via de Olinda e Beberibe, foi victima de um desastre que lhe custou a vida o velho engenheiro Henrique Augusto Millet, francez de nascimento e brazileiro adoptivo.

Achava-se elle n'um estabelecimento da rua da União, e sahio d'elle para atravessar a rua da Princeza Izabel, uma locomotiva que, volvendo em evolução, devia engatar no trem d'aquella hora, apanhou-o e esmagou-o, vindo elle a fallecer cerca de meia hora depois.

O engenheiro Millet, que viera para Pernambuco com Vauthier, quando este, na administração do Conde da Boa-Vista, fora contractado para dirigir as Obras Publicas da provincia, residiu desde então nesta terra onde fundou familia.

Foi por muitos annos engenheiro da Repartição de Obras Publicas, e ali, nesse cargo, revelou talento e illustração, dotes que no decurso de cincoenta annos, que aqui viveu, cada vez confirmou mais, creando assim um nome honroso.

Quando deixou aquella Repartição dedicou-se a vida industrial, e teve uma propriedade agricola n'uma comarca proxima da capital ; e mais tarde volveu a sua profissão, já derigindo emprezas, ja occupando cargos publicos, como os de ajudante do engenheiro fiscal da ferro-via S. Francisco e o de engenheiro fiscal da Companhia Ferro Carril.

Foi desde longos annos, um collaborador activo da imprensa jornalistica do Recife, e neste « Diario, » cujas columnas sempre lhe foram franqueadas, publicou inumeros artigos sobre variados assumptos, que elle explanou sempre com talento e criterio.

O cabedal que assim deixou accumulado é notavel, e á elle cumpre acrescentar varios opusculos de merecimento incontestavel, especialmente sobre questões economico-sociaes, sobre os quaes tinha o engenheiro Millet estudos especiaes e verdadeira vocação.

Era socio de muitos titulos scientificos, litterarios e industriaes, e uma das figuras mais salientes da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco.

Filiado em politica ao antigo partido conservador, tinha entretanto idéas avançadas, e por isso foi sempre da vanguarda desse partido.

Mais de uma vez foi membro das antigas Camaras Municipaes e representou a provincia na Assembléa local e o Estado no Congresso Constituinte.

Era um homem emprehendedor, activo e deligente, e para a sua idade, era maior de 70 annos, ainda dava provas incontroversas de energia physica, moral e intellectual que denotavam força de vontade tanto mais notavel quanto desde alguns annos vivia perseguido por um rheumatismo impertinente.

Sua morte desastrosa causou profundo pezar á quantos o conheceram e lhe apreciaram os meritos.

Sobre o seu tumulo desfolhamos uma saudade, e a sua familia apresentamos nossos pezames.

— O enterramento terá lugar hoje as 4 horas da tarde, sahindo o feretro da Matriz da Boa-Vista, onde está depositado o corpo.

Não ha convites especiaes para esse acto ; mas a disposição das pessoas que quizerem assistil o haverá carros á porta d'aquella igreja.

Colonia Santa Izabel—Passou hontem a administração da Colonia Santa Izabel ao Sr. coronel Deodato Pinto dos Santos, o Rvdm Frei Cassiano de Comachio.

Folgamos de dizer que o Rvdm. Frei Cassiano, como seu antecessor, prestou relevantes serviços á Colonia.

Companhia Apolonia—Telegramma da Bahia, datado de hontem, e firmado pela actriz D. Apolonia, diz que ella embarcaria no vapor *Cometa* com a sua companhia dramatica, que vem trabalhar no theatro Santa Isabel

Para a Capital Federal—Seguio hontem para essa capital, onde vai cursar a Escola Polytechnica, o joven Mario Augusto dos Santos Porto.

Relevos—Sob esse titulo o Sr. Theotonio Freire acaba de publicar na Typographia Industrial, um livro de litteratura, de 96 paginas, em pequeno 8º.

São contetos interessantes os varios assumptos do livro, que merece ser acolhido com favor.

Ao Sr. Freire agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar.

União Typographica—Reune-se hoje pelas 11 horas do dia, em sessão ordinaria, essa sociedade, para tratar de assumptos de seu interesse.

Devem comparecer todos os socios e especialmente os delegados de officinas.

Capella dos Afflictos—De hoje em diante ficam supprimidas as missas que celebravam-se nessa capella as 8 e meia da manhã por falta de sacerdotes, o que ficará restabelecido logo que for possivel fazel-o.

Concerto—Realisou-se no dia 20 do corrente o concerto familiar que deram a Sig. Mathilde Cerutti e seu digno esposo afim de commemorar ao anniversario do seu consorcio.

Compareceram muitas familias de nossa elite social, sendo que as discipulas da digna professora Cerutti, a cargo de quem ficou a organisação do programma deram á este bem satisfatorio desempenho.

Foi em summa uma bonita festa, e por isto felicitamos a Sig. Cerutti.

Insectos e flores—A maior parte das flores são visitadas pelos insectos, mas nem todas se entregam ao primeiro que se apresenta.

Emquanto muitas destas beldades abrem languidamente as suas corollas, recebem como boas «raparigas» que são, as visitas multiplicadas de mais de cem insectos differentes, dando a tudo e a todos o seu mel e o seu perfume ; outras, pela disposição das suas petalas, sabem reduzir o numero dos seus amorosos. Taes são a iris, a orchidea, as papiloneaceas, que precisam de insectos de tromba bastante comprida para chegarem ao seu mel.

Algumas plantas teem as flores dispostas de modo que só recebem a visita das borboletas. Cita-se uma orchidea da ilha de Madagascar que só admitte um unico individuo, o «macrosilia». Esta borboleta tem uma tromba de 25 centimetros. E' a esta profundidade que a flor occulta o seu mel ; deste modo está certa de não se ver despojada por vulgares individuos de tromba curta.

Bicycleta marinha—Uma nova tentativa de atravessar a agua em bicycleta acaba de realisar-se desta vez com exito.

Um individuo chamado de Brown, inventor de uma bicycleta nautica, transpoz o estreito de Bristol sobre a sua machina, sem accidente algum. A partida foi de Newport, o ponto de desembarque era Weston-super-Mare, ou uma distancia de 25 milhas maritimas, proximamente 43 kilometros.

Mais feliz do que Pinkert, o outro inventor de bicycleta marinha que, querendo effectuar a travessia da Mancha a 25 de Junho ultimo, do cabo Gris Nez a Folkestone foi detido pelo enjôo, Brown, seguido de muitos amigos viajando em barcos fez o seu trajecto sem difficuldade. A' chegada estava extenuado.

Operações cirurgicas—No Hospital Pedro II praticaram-se as seguintes operações :

Pelo Dr. Malaquias :

Ablação de ganglios scrophulosos da região hyodianna.

Pelo Dr. Vieira da Cunha :

Amputação da mama reclamada por epithelioma.

Pelo Dr. H. Bandeira

Abertura de abcesso phleugmonoso da região poplitéa.

Pelo Dr. Berardo.

Iridectomia preparatoria indicada por catharata traumatica.

Tarsorhaphia com retalho ovalor e transplantações dos bordos, indicada por entropio.

Tarsorhaphia com retalho ovalar e transplantações dos bordos, indicada por trychiases.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não funccionou este tribunal á falta de jurados.

Compareceram 23 jurados.

Foram multados em 5$ os jurados que deixaram de comparecer.

A sessão ficou adiada para amanhã ás horas do costume.

Voltaire commerciante—Não o sabiam talvez ? Pois não ha duvidas a esse respeito : Voltaire fazia os seus negociosinhos apezar do seu sacerdocio das altas lettras.

Muito se tem dito já sobre o grande philosopho ; mas o Sr. Hubert Valleroux, no *Correspondant*, apresenta-o sob um aspecto bastante inesperado : mostra-o como industrial e negociante, e o que é mais, desenvolvendo no seu negocio uma esperteza e habilidade sem iguaes.

Todos os pormenores dessa phase curiosa da vida de Voltaire são absolutamente authenticos, pois que o autor foi ás fontes mesmo da verdade, isto é, tirou-os da propria *Correspondencia* do escriptor (1770—1776).

No seu senhorio de Ferney, que o philosopho teve a habilidade de isentar de quaesquer impostos por Luiz XV, o Patriarcha—Voltaire sustentava um estadão—mais de 30 pessoas e doze cavallos a sustentar, é elle proprio quem o escreve ;—e como a sua immensa fortuna, accumulada outr'ora com a maxima economia, em nada lhe fizera estancar a sua avidez de ganho, pensou em fazer face ás suas despezas com o augmento das receitas.

Não lh'o levemos a mal.

O baixo preço da mão de obra nos seus dominios, consequencia da isenção concedida pelo rei, inspirou-lhe a ideia de montar uma industria lucrativa, e, incommodando-se pouco com a ideia de patriotismo e de gratidão, installou uma manufactura de meias de seda para fazer concorrencia á industria de Lyon.

A empreza, porém, deu em vasa-barris, e Voltaire tratou logo de explorar outra industria.

Aproveitando-se das perturbações sobrevindas em Genebra, offereceu asylo a todos os habitantes banidos dessa cidade que tinham a profissão de «operarios relojoeiros», e fundou successivamente quatro fabricas de relogios que, devido á protecção do ministro Choiseul, em breve se tornaram muito prosperas.

E' preciso ler os admiraveis fragmentos das cartas que o autor ordenou engenhosamente ligando-os entre si para ter uma ideia das faculdades excepcionaes mercantis do illustre escriptor. Voltaire manifesta-se-nos ahi como um negociante de primeira ordem ; é eximio em gabar a sua mercadoria, ninguem fabrica mais barato e melhor os productos da relojoaria ; as suas phrases de chamariz não tem menos pompa do que os reclames de agora. E que variedade de recursos, e que desplante até para assegurar a collocação dos seus productos.

Ora se dirige a todos os membros diplomaticos para que elles lhe arranjem uma boa clientela nos seus respectivos paizes ; ora faz do ministro francez dos negocios estrangeiros seu commissario geral ; e dá tão bom resultado que o illustre philosopho consegue até que a grande Catharina da Russia faça em seu proveito o officio de intermediaria ou collocadora dos productos da industria voltareana.

«O verdadeiro poder de um soberano confessava elle com um descôco ingenuo, consiste em favorecer a collocação dos productos da manufactura de Ferney.»

E esta !

Carlos Leon—Em Caracas (Venezuela) morreu ha dias um descendente directo de Napoleão I.

Era elle o conde Carlos Leon, fructo de um dos amores mais serios do grande imperador.

O conde Carlos era sympathico, modesto e de caracter aventureiro.

Ha pouco tinha obtido na America do Sul diversas concessões para construcção de linhas ferreas.

A historia do fecho—Quem não tem que fazer...

Um sabio physiologista russo entregou-se a uns estudos minuciosos ácerca .. imaginam os senhores de que ?

A'cerca do vôo das moscas domesticas, — d'esses impertinentes demonicos que nos desfeiteam as paredes, as *toalhas alvas*, afora as ferroadas com que nos põem a paciencia á prova.

Segundo o naturalista em questão, a mosca vulgar bate as azas 30 vezes por segundo, ou sejam cento e oito mil vezes por hora.

E' muito, não acham ?

Remando em secco, com essa actividade surprehendente, a mosca chega a adquirir pouco mais ou menos a mesma velocidade de um comboio expresso, ou sejam 60 kilometros por hora.

Quer isto dizer que se a enfadonha mosca domestica voasse em linha recta, em menos de 24 horas daria volta ao mundo.

Eis uma empreza que mette num chinello o heroe de Jules Verne, e até os incansaveis anglo-saxões que, ao que parece, conseguiram encurtrar o praso exigido pelo celebre Phileas Fogg, na *Volta do Mundo em oitenta dias* : lembram-se ?

O que é pena é que não possamos transmittir estas informações ás embirrentas moscas, porque se ellas o soubessem, de certo organizariam passeios á volta do mundo e dariam pastagem sem fim á reportagem insaciavel.

E se ellas emigrassem de vez dos nossos lares domesticos !

Rainha Margarida—Por um triz que a rainha Margarida de Italia não foi victima de uma innocente excursão pelo Monte Rosa.

A rainha, alpinista das mais enthusiastas, acompanhada de numerosa comitiva, dirigia-se para Grenzgletscher, geleira perigosa e que desce para o lado da Suissa.

Tinham se adoptado as precauções dos costume em taes casos ; os viajantes iam ligados por cordas de 4 metros a dois e dois, e a dois guias.

A rainha ia ligada á corda do barão de Peccoz, que marchava na frente, a 4 metros de distancia como fica dito.

Num sitio bastante perigoso á beira de uma profunda e larga fenda, a corda da rainha seguia por uma ponte de gelo.

O barão de Peccoz chamou então o primeiro guia, que cortava degráos do gelo e disse-lhe :

— Faça os degráos largos para S. M. seguir com segurança.

E de repente caio como fulminado por uma aneurisma. Felizmente morreu sem convulsões ; se assim não fôra, poderia ter rolado para o abysmo arrastando na queda a rainha.

Era porém, perigoso le ter-se sobre a ponte de gelo, porque esta sustentada por um arco tambem de gelo podia desmoronar-se com o peso.

Portanto desataram rapidamente o barão já morto, e um guia foi substituil-o.

A rainha dirigio-se com o seu sequito para uma cabana de Monte Rosa onde descançou durante duas horas, pois suppuzera que o barão teria tido apenas uma syncope.

No hotel, perto de Zarmott é que a soberana teve noticia da morte do seu veador a quem era muito affeiçoada.

O barão de Peccoz, titulo de recente data, contava 63 annos, e possuia cerca de oito mil contos de réis.

A' Morte é indifferente a riqueza e a vaidade do mundo....

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou no dia 15 do corrente, na repartição do registro, á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes

Primeira publicação

André Dias Pinheiro, com D. Carolina Carpinteiro Esteves, solteiros, residetes na freguezia da Graça.

Flosculo de Magalhães com D. Maria de Aquino Fonseca, solteiros, residentes na freguezia da Boa Vista.

Cemiterio publico—Obituario do dia 21 de Setembro :

Dr. Manoel Barbosa de Araujo, Sergipe, 62 annos, casado, Boa Vista.

Manoel Gomes da Silva Rego, Pernambuco, 45 annos solteiro, S. José.

Joaquim Pereira de Lima, Pernambuco, 25 annos, casado, Boa Vista.

Francisco Marques da Costa, Pernambuco, 27 annos, S. José.

Chrispiano Rego, Pernambuco, 4 annos, Boa Vista.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista.

Alcina Salustia Pinto de Vasconcellos, Pernambuco, 8 dias, Boa Vista.

Bellarmino S. Moreira, Pernambuco, 47 annos, casado, Boa Vista.

Olympio Francisco Gomes Paula, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa Vista.

José Antonio, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista.

Amancio José do Nascimento, Pernambuco, 28 annos, viuvo, Boa Vista.

Manoel Philomeno das Neves, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Graça.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 21 de Setembro de 1894 :

Existiam	427
Entraram	4
Sahiram	6
Existem	425
A saber :	
Nacionaes	397
Mulheres	11
Estrangeiros	17
Total	425
Arraçoados	388
Bons	370
Doentes	15
Louco	0
Loucas	3
Total	388

Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

Manoel Alves da Silva.

Antonio Joaquim de Araujo.

Teve alta :

Cosme Damião da Silva.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 111 rezes para o consumo do dia de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 21 de Setembro foi o seguinte :

Entraram	16
Sahiram	12
Falleceram	4
Existem	767

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 da manhã e sahiu ás 11 3/4.

Dr Berardo, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahiu ás 11 3/4.

Dr. Simplicio Mavignier, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahiu ás 9 1/4.

Dr. José d'Avila, entrou ás 10 da manhã sahio ás 11 1/2.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahiu as 5 1/2 da tarde.

Loteria de Minas Geraes—Eis a lista dos numeros premiados na 3.ª serie da 6.ª loteria desse Estado extrahida em 19 de Setembro de 1894 :

9805	25:000$000		
21361	5:000$000	9444	100$000
20949	2:000$000	10471	100$000
10451	1:000$000	10518	100$000
20086	500$000	15249	100$000
2549	500$000	21783	100$000
11119	200$000	25643	100$000
11910	200$000	27851	100$000
19492	200$000	29789	100$000
27680	200$000	. . . .	

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros :

3103	11982	17118
4203	11036	18348
6282	13617	20170
7308	15213	23210
8611	16246	23445
10355	16638	27783

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros :

9801	9803	9806	9808	9810
9802	9804	9807	9809	...

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros :

21362	21364	21366	21368	21370
21363	21365	21367	21369	213 0

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros ;

20941	20943	20945	20947	20950
20942	20944	20946	20948	.....

Approximações

9804	200$000
9806	200$000
21360	100$000
21362	100$000
20948	50$000
20950	50$000

Os numeros de 9801 a 9900 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 21301 a 21400 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 20901 a 21000 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 5 e 1 estão premiados com 5$000.

Loteria de Minas Geraes—Essa importante loteria corre amanhã 24 do corrente, e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria do Espirito Santo-Corre no dia 26 do corrente a 9.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Repartição dos Telegraphos os seguintes :

Para o Visconde de Guararapes, de Barreiros.
Porcinnas, do Pilar
Raymundo Fortes, de Campo-Maior.
João Germano, de Caruarú.
Luiz Gonzaga de França, de Curitiba.
Dr. Aurelio Tavares, de Natal.
Pinto, de Pilar.
Barão Victoria, do Rio.
Diogenes Nobrega, de Natal.
— P. Alegre para Camillo
Maceió para João Patricio.
Curityba para Luiz Gonzaga de França.
Natal para Dr. Aurelio Tavares.
Rio para Barão Victoria.
Natal para Deogenes Nobrega.
Pilar para Pinto.
R. Grande para Olinto.
Serinhaem para Britto & C.
Rio para Julio Pereira.
Aracaty para José Lourenço.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 21 de Setembro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	22,7	760,41	17,96	77
9 »	25,7	761,13	18,73	76
12 »	26,8	759,99	19,05	73
3 t.	27,3	759,93	18,89	71
6 »	26,6	759,73	17,04	67

Temperatura minima 21,50. Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29,00 Ennegrecido 52,0—Prateado : 46,2.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,3 á sombra 4,0

Chuva nulla.

Direcção do vento : SE de meia noite até 9 h. 52 m. da manhã,; ESE até 5 h. 12 m. tarde ; SE até 8 h. 19 m.; ESE até 9 h. 25 m. SE até 10 h. 05 m. ; SEE até 10 h. 39 m. ; SE até meia noite 1 m. de calma pela madrugada.

Velocidade média do vento 5,97 por segundo.

Nebulosidade média 0,70.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	21 de Setembro	9 h. 15 m. da m.	1,85
B. M.	» de »	3 h. 25 m. da t.	0,8

Passageiros | Chegados do norte no vapor nacional «Brazil» :

José Vicente, Romano Hespanhol, Dr. Antonio de S. N. Belfort, Dr. Arthur Sá e Souza, Joaquim C. B. Cancio, João Mendes, Francisco de Moraes, Maria de Moraes e 2 filhos, Anna Feijó, Manoel M. de Castro, Eduardo Alcantara, Francisco M. Wanderley, Manoel A. Reisch, José C. Luiz e sua senhora, Manoel Arthur Gomes, Ugo-Stella, Dr. Joaquim Lopes A. Bilhar, Joaquim Eustaquio, Augusto Baltar, Bernardino Leopoldino das Neves, Joaquim G. de C. Junior, Antonio Camillo Soares, Simphronio da Silveira.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Planeta» :

João B. do Nascimento e sua senhora, Maria do Rosario, Manoel L. de Araujo, Manoel J. da Silva, Manoel Bezerra, Manoel P. Castro e 5 menores, João D. Guedes, Marcos Raas e Fadons Manoel, José Calvera e sua senhora e um filho, Dr. Antonio de A. Cardoso, R. Rapcke, Antonio J. C. Araujo, Arthur Bastos, José Campos, José Damaceno, Francisco Alves, José Francisco, Francisco José, Manoel José, Manoel Ferreira, Bernardino Francisco, Antonio José, Fracisco Martins, José Vianna, José Camillo, Manoel Mauricio, José Leandro, Antonio Aruca Miguel Bezerra, Antonio Paulino, Germano Pedro, Severino José, Domingos Barbosa, Manoel Francisco, Peia Onça, Joaquim dos Anjos, Pedro Alcantara, Miguel Simão, Pedro Vicente, Antonio, Antonio Jacintho, José Cordeiro, Candido José, José Ferreira, Manoel de Mello e 3 mulheres, Deolindo Venancio, Joaquim Ignacio, Pedro Alcantara, Joaquim Campina, Martiniano de Araujo, Antonio de Araujo, Pedro Luiz, José Ferreira, Antonio Daniel e Manoel e Manoel Pedro, José Victorino, Bandona, Vicente Ferreira, Herculano Ferreira, João Leite, José de Souza, José Marcelino, Q. Soares, J. Moraes, João Manoel, Pedro Vieira, João de Barros, Genuino Motta, João Teixeira, Antonio Francisco, João Gomes, Pedro Ferreira e Manoel do Nascimento, Miguel Costa e José Salomão, Luiz Eduardo Scala, Angelo da Silva Netto, Leonor Augusta Teixeira e 4 filhas, Flora da S. Teixeira e 2 filhas, 2 praças e 1 aprendiz marinheiros,

— Sahidos para o sul no vapor francez «Medoc» :

José Ventura Tavares.

CALEPINO

Em vista da melhora do cambio, resolvemos diminuir os preços dos livros recentemente chegados de Paris, a cambio de **9 1/2** e pagos á....... **10 1/4**.

LIVROS EM DEPOSITO
Direito e pratica

Araripe—Consolidação das leis do processo criminal e civil.
Araripe—Codigo Civil ou as ordenações do Reino.
Souza Pinto—Diccionario Commercial.
Ribas—Consolidação das leis do processo civil.
Rodrigo Octavio—Terras e demarcações (ultimo decreto).
Pereira de Carvalho — Primeiras linhas sobre o processo orphanologico.
Ribas—Acções possessorias.
T. de Freitas—Assessor commercial.
Orlando—Codigo commercial.
Correia Telles—Doutrina das acções.
Bandeira—Principios de politica.
Levindo—Reforma judiciaria.
P. do Rego Direito administrativo.
Ribas Direito administrativo.
T. de Freitas — Consolidação das leis civis.
Laffayette—Direito de familia.
Tobias Barretto—Estudos allemães.
T. Barretto—Estudos de direito.
T. Barretto Menores e loucos.
Mitermayer—Tratado da prova.
Cirne—Acções summarias.
Assessor forense—Criminal, civil, orphanologico e commercial.
Coelho Rodrigues—Institutos.
Lopes Praça Direito constitucional.
Autran—Lei de fallencia.
Autran—Casamento civil.
Autran Regimento de custas.
Autran Economia Politica.
Macleod—Economia politica.
Autran—Justiça federal.
Guia Pratica do Povo.
Conselheiro fiel do Povo.
Carteira do Advogado.
F. Pessoa Codigo do Processo.
Leis organicas—Da Republica de 1889 a 91.
Leis da Republica—De 1892.
Loureiro—Direito civil.
Ribas—Direito civil.
Mafra—Formulario.
Agapito da Veiga—O amigo dos commerciantes.
Malheiros—Procurador dos feitos da fazenda.
Manual pratico do Procurador.
Cordeiro—Consultor civil, criminal e orphanologico.
P. e Souza—Primeiras linhas sobre o processo civil.
Souza Pinto—Primeiras linhas sobre o processo civil.
Borges Carneiro—Direito civil.
T. Teixeira Direito civil.
Regulamento 737—Do Codigo Commercial e muitos outros livros de direito indispensaveis aos senhores academicos e advogados.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e uzados

MUSICIANA

CANTA

O Sig. G. Ricordi, estabelecido em Milão com armazem de musicas, acaba de nos mimosear com uma nova composição de Tosti, o apreciado romancista.

«Canta», é o nome da «melodia», escripta para voz de tenor, inspirada nos versos de Leoncavallo.

Canta! canta o mio cor! L'ore che passano
Fugan le gioie e opportono i dolor
Ogni sorriso si tramuta in lacrime
Ma che c'importa se a noi resta amor?

Canta! canta o mio cor! Canta il delirio
Le visioni belle, i sogni d'or
Questo eterno desio che in noi ravvivari
Questa eterna canzon che mai non muor!

Canta! canta o mio cor! La morte gelida
Le nostre labbra chiuderá... ma ancor
Dopo di noi verranno al sole altr'anime
Che s'ameranno e canteran l'amor!..

A WALKURE

De um jornal italiano a seguinte noticia :

«Não se horrorisem os wagnerianos, não escondam o rosto os admiradores do delicioso «duetto» de mais e do sublime final da opera, aquelles que no ultimo inverno, por entre a neve e vento frigido vieram inebriar-se, em um «theatro quasi vasio», com as bellezas transcendentaes da musica do poeta de Beyreuth, não voltem, sim, o rosto de admiração, gritando contra a profanação : «Sim, «Walüre» foi representada em Pariz em um theatro de bonecos, mas não de bonecos propriamenta ditos.

A «Walküre» foi representada em casa de Judith Sauthier, a filha de Theophilo, a «Musa do wagnerismo», como a chamavam, a esplendida creatura de perfil de camaphêo, poetisa e pintora, que sómente o wagnerismo a une ainda a Catullé Mendés, o esposo artista e caprichoso de quem vive separada. Ella mesme foi quem esculpio em cêra as figurinhas dos personagens, que procurou tirar da materia molle e maleavel a altiva resplandescente belleza da «Walküre», a graça mais delicada e feminil de «Sieglinde», a altivez generosa de «Siegmunt», a austera magestade de «Wotan»; e que tudo conseguio perfeitamente. A musica representada por essas figurinhas tão bellas, foi cantada por dous artistas excellentes, ardentes wagnerianos, com acompanhamento de piano, diante de um publico, cerca de vinte ou vinte e cinco pessoas, todas artistas amestradas, todas apaixonadas de Wagner, e o espactaculo, dizem, chegou a ser uma delicia, de uma ingenuidade gentilmente archaica, quasi religiosa.

E, de facto, não é o wagnerismo uma das ultimas religiões que ainda perderam nesta época em que os Deuses, em geral, acham melhor irse embora deste mundo, para não esperarem que os mandem retirar-se?

ESCRINIO

Fragmento

. . . .

A noite ia bella, esplendida de luar e constellada de vividas estrellas.

A alma da natureza expandia-se ampla e infinita, . . .

A lua—a romantica noiva que desde as mais remotas eras tem servido de assumpto aos poetas sonhadores,—lá se ostentava em pleno azul, como rainha do concerto universal.

Havia n'aquelle recanto um silencio, cheio de sombras, de luares e de crepusculos... Pairava em tudo como que uma mystica adoração, e a natureza inteira parecia de joelhos murmurar uma oração piedosa.

Quando os dois jovens sentaram-se em baixo d'aquelle docel de folhas e flores, foi que olharam-se sorprezos, interrogando-se mutuamente sobre os motivos que os haviam arrastado a ambos até alli.

Olharam em torno... em torno não havia ninguem. Olharam para o ceu... e o ceu parecia sorrir-lhes atravez das infinitas constellações. Só então olharam-se, embeberam um olhar no outro, fundindo as almas no amplexo d'esses olhares que fallam muito, porque fallam mais que as palavras.

. . . .

De certo elles não saberiam dizer que minutos estiveram n'aquella attitade, abstractos, sem poder avaliar a extensão do tempo que passava.

Na incomprehensibilidade d'esses enleios supremos, o tempo é como a vaga serena que nos leva, sem sabermos a que distancia.

As imagens veem e se somem, rapidas e fugaces, leves como uma gase, diaphanas como um sonho de virgem.

Passam e repassam no pensamento, emergem e somem-se, levam-nos comsigo e voltam comnosco.

A imaginação estaca indecisa ; os olhos d'alma estão desmesuradamente abertos, querem ver, e as visões fogem rapidas, como ondas revoltas, que uma apoz outras, quebram-se na alvacenta areia...

. . . .

Manuel Arão.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

O prado da Estancia realisa hoje a sua 13 corrida

Constando de seis pareos e servida de boa inscripção de animaes que formam os mesmos pareos, será por conseguinte uma diversão que satisfará as pessoas que d'ella forem gozar n'aquelle prado.

E' offerecida uma prenda importante, cuja individuação hontem deixamos notada nesta secção ; e aquelle a quem a Fichet favorecer, não terá de que queixar-se.

Além disso nessa corrida não haverá poules brancas, porque aquellas que não tiverem rateio, quer de 1.° quer de 2.° lugar, por terem perdido os animaes, serão trocadas por um cartão com 4 numeros, que dará direito a dous premios no sorteio, que será procedido nas machinas Derby Club depois da extracção dos bilhetes de ingresso.

A novidade que o Derby introduz em sua corrida é realmente interessante para o publico.

PALPITES

Para essa corrida os nossos prognosticos são os seguintes :

1.° Pareo —Maurity 2.°—Timbóassú — Campo Alegre.
2.° Pareo—Ida —Mascotte—Pirata.
3.° Pareo—Guayanaz 2.°—Una— Vulcão.
4.° Pareo—Ida—Cingo—Mascotte.
5.° Pareo—Palhaço—Colosso— Mouro.
6.° Pareo—Triumpho—Aventureiro — Nababo.

PRADO CEARENSE

O prado cearense, que constitue a unica diversão para todos os habitantes da cidade da Fortaleza, capital do Estado do Ceará, soffreu por causa que não vem a pello manifestar, uma pequena intermittencia, que muitos consideraram a *morte* da empreza ; felizmente, porém, revive o enthusiasmo, o gosto, e não podia deixar de acontecer assim, porque matar o prado era matar o melhor divertimento que alli era proporcionado ao publico.

No Domingo proximo passado por realisou-se a reabertura do mesmo prado, e nelle teve logar a sua 5.ª corrida, com um programma constante de cinco pareos e uma inscripção de 24 animaes, correndo tudo satisfactoriamente.

Segundo noticias que d'alli temos, foram vencedores, no 1.° pareo, Woodan, no 2.°, Fumaça, no 3.°, Woodan, no 4.° o mesmo ; e no 5.° Nictheroy.

No 4.° pareo em que corriam 3 cavallos, Flecha, Condor e Woodan, distancia 1609 metros, travou-se cruenta lucta entre Condor e Woodan perdendo afinal aquelle para este

Estiveram animadas as apostas, retirando-se todos bastante alegres e satisfeitos, tendo tocado a musica do Corpo de Segurança durante a corrida.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves—Homœopathia Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.° andar.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com dromptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestiase de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—Dr. Pereira da Silva chegado de Paris ; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

—O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 563.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.° tem consultorio á rua do Bom Jesus n° 9. 1.° andar. Residencia : rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia— Rua Direita n° 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 52

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Engenheiro Henrique Augusto Millet

Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Millet, sua mulher e filhos, e Augusto Henrique de Albuquerque Millet, sua esposa e filhos, convidam seus parentes, collegas e amigos para assistirem aos ultimos suffragios da Igreja, por alma de seu venerando pai, sogro e avô engenheiro Henrique Augusto Millet, hontem fallecido, e cujo corpo se acha depositado na matriz da Boa-Vista, e conduzil-o ao cemiterio de Santo Amaro, hoje ás 4 horas da tarde.

Não ha convites especiaes ; mas serão gratos ás pessoas que acceitarem este convite pela imprensa.

Troçando

As plagas pernambucanas aportou, ha muitos dias, o Messias, tão ardentemente esperado, e, se a sua vinda não foi annunciada pela estrella brilhante que guiou os Reis do Oriente, comtudo, a trombeta de seus aduladores fez repercutir o echo muito longe e, de bocca em bocca, diziões *moradores* actuaes do Correio, que o *chefissimo* vinha incumbido de elevada missão politica.

Até hoje, triste desengano !, inda não transpareceu indicio algum das boas esperanças ao valente capitão do 6 de Março, que, de espada a cinta, com os hombros enfeitados das dragonas reluzentes, ostentava-se nas ruas desta cidade, como o typo de Cervantes, que se julgava general de mil batalhas.

O publico indiscreto, porém, que tudo vê e de todos falla, ja murmura e o murmurio tornou-se constante palestra.

Não ha maior cegueira do que a do que não quer ver, e nem maior curtesa de vistas do que a dos namorados ; trocam olhares, phrases amistosas e, finalmente se trahem.

A gente da « Provincia muito acessivel a galanteios amorosos, viuva muitas vezes agarrando o primeiro namorado que apparece, já vae trocando os seus olhares furtivos com a *sympathica* Gazeta e esta, por sua vez, ja vae lhe piscando o olho.

Não é que a *Provincia* se enamore da irreprehensivel personalidade do chefe, cheirando á deputado, nem dos bigodes frisados do Leal, invencivel capitão das milicias da terra, nem do riso amarello do Arouxa e nem terá tão mau gosto que morra de amores pelos olhos de raposa do *telegraphico* coronel Cruz, nem pela sua cara de raposa.

Não. *A Provincia* vê ali a semelhança de sua especie, os mesmos pensamentos, os mesmos desejos e as mesmas predisposições.

Uma nasceu para outra.

A *Gazeta* não se faz rogada. Agradecida, inda lembra-se da acta falsa de Muribeca, que foi o salvo-conducto do *impoluto*, e, comprehendendo que o agradecimento é a memoria do coração, retribue as bandeirinhas que lhe offerecem.

O namoro ja vae escandaloso e todo namoro termina em casamento.

Urgem as conveniencias *decentes* da politica ; o Sr. Martins Junior dará o braço ao Sr. José Mariano, sem que se lembre que houve um tempo, em que o *laureado* chefe dos historicos não quiz hombrear-se com o chefe dos autonomistas, sem que o Sr. Henrique Martins recorde-se de seu duelo a chibata na rua 15 de Novembro.

Concluida a festa, a noiva, (que será o Sr. Martins, segundo a affirmação do Sr. José Maria) voltará ao Rio de Janeiro, passada a lua de mel ; depois de ter, aqui a semelhança das gentis pastorinhas de presepio, recebido os seus presentes, bem significativos e uteis.

A fortuna é um Deusa infiel e sempre escolhe para victimas de seus caprichos individuos dedicados e bons.

Todo general tem ajudante ; o D. Quixote tinha o Sancho Pança, e o Martins tem tambem o seu Arouxa.

Seguindo-o com a fidelidade de um cão, satisfazendo-lhe todos os desejos, advinhando as suas vontades, o pobre Arouxa é um prolongamento physico do seu homem, elle, que não o esquece e que nada despresa, deve dizer, muitas vezes, com o tom de quem tem o coração ferido—« Ingrato ! »

« Pois, repartem-se os magros quinhões ; o Cruz, que, apenas, offereceu seiscentos homens, tem o telegrapho para remettel-os ao Rio ; os *meninos* do pateo do Carmo enchem o Correio ; o Moreira vae ter a Alfandega : todos sentem nos labios o sabor dulcissimo dos fructos do Thesouro e eu, eu só, fico a ver navios, eu que dou a minha dedicação, que faço preconicio da nossa pujança, que discuto e que defendo ? ? ! !

O que será o Arouxa ?

Ora ! O Arouxa será o homem do Martins.

Cicero

O Dr. Julio Freire e sua sentença

Li e fiquei admirado diante da sentença proferida pelo Dr. Julio Freire em um habeas-corpus que lhe foi impetrado.

De tal sentença arrancou S. S. a *pulso* a responsabilidade do meu amigo o Sr. Dr. Julio de Mello Filho, honrado Questor deste Estado e primo legitimo de S. S. Tal sentença, que se algum titulo der ao Dr. Freire certamente não será o de imparcial e illustrado, carece na sua ultima parte de preceitos de direito em que se funde e de motivos que determinem um procedimento que pecca pela injustiça que reflecte.

Diante de todas as legislações, perante a mais rudimentar das nossas leis, o Dr. Freire como juiz não podia decretar a responsabilidade do seu primo legitimo sem revelar-se baldo de escrupulos e ignorante do direito. Mas era preciso que S. S. entrasse com a sua parte de hostilidades aos amigos do Governador do Estado, para que podesse habitar os sete céos em que rumorejam tenebrosos e pavorosos sons de uma politica insensata. Era preciso ter uma medalha de merito e S. S. alcançou-a, embora tivesse para tal, saltado por sobre a suspeição que a lei lhe impunha e o escrupulo que é peculiar ao julgador.

Consulte S. S. aos competentes e verá que o seu procedimento não está dentro das raias legaes, mas representa o arbitrio.

Assim, a pedra de toque do caracter do Dr. Julio de Mello não ficará negra com a prova que S. S. pretende tirar envolvendo tão distincto funccionario nas malhas de sua *justiça*.

O procedimento do Sr. Dr. Julio Freire extrahindo de uma prisão no estado de sitio a responsabilidade do Dr. Questor não se justifica ; mas significa abertamente um plano, que não está em harmonia com o cargo que S. S. occupa. O procedimento do Dr. Freire vem pela falta absoluta de motivos justos cimentar no animo de todas que o conhecem a versão que de S. S. corre de que é um hystero-epileptico.

Entendo que publicando o presente tenho me desempenhado do duplo dever de cidadão e de amigo. O primeiro, isto é, como cidadão ; fica exposto o procedimento do Dr. Julio Freire, e isso, é pelas circumstancias a sua pena correccional ; como amigo eu tinha necessidade de dizer publicamente ao Dr. Julio de Mello que o acto attentatorio de sua dignidade de funccionario, praticado pelo Dr. Julio Freire não o attinge, não o attingirá jamais, elle traduz na sua essencia uma nullidade.

Recife 22 de Setembro de 1894.

José Wanderley Vieira da Cunha.

Anniversario natalicio

Hoje, dia do auspicioso anniversario do intelligente professor Santino Alves Carneiro Pinto, eu, conhecedor do seu caracter sisudo e inquebrantavel, o felicito possuido do mais arrebatado enthusiasmo.

Quem tiver a felicidade de conhecer como eu, o dedicado e extremoso mestre, saberá por certo aquilatar os seus dotes intellectuaes e moraes, e dizel-o que poucos poderão imital-o

Esforçado a bem de tudo, esposo desvellado, pae carinhoso, mestre zeloso, amigo dedicado e sem orgulho, é tudo isto que o eleva acima de muitos, com apparencias do que não podem ser.

Na arte que professa, que é a primeira de todas as outras a—Musica,—Santino tem dia a dia se aprofundado de tal maneira, que não só é um violinista interpretador de todos os sentimentos musicaes, como um compositor de apurado gosto.

Modesto e desinteressado, elle sabe conquistar por todos os titulos de benemerencia que lhe são peculiares, não só as sympathias dos que comsigo convivem, mas ainda dos que, por tradicção conhecem a grandeza do seu caracter, que é a synthese da probidade.

A classe musical, deve-se ufanar de possui em seu seio um espirito culto e grandioso como o desse valoroso e denodado attleta.

Como acima disse, tem o distincto professor todos os dotes quê o recommendam.

Desejo portanto que, como hoje, veja o estimavel mestre muitas auroras romperem-se em sua luminosa existencia.

22—9—94.

Francisco de Assis Epiphanio Rodrigues Pinto.

A veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos em S. José de Riba Mar.

De ordem da mesa regedora, faço sciente as todos nossos irmãos, bem como aos fieis devotos que esta irmandade deixa este anno de celebrar a tradicional festa de seu excelso padroeiro com a pompa e magnitude do costume, por causa de estar a Igreja simplesmente occupada com andaimes. Entretanto a mesa regedora não querendo deixar passarem desapercebido tão grande dia ; manda celebrar em uma das sachristias do templo uma missa cantada pelas 11 horas da manhã de Domingo 23 do corrente e uma ladainha ás 6 horas da tarde do mesmo dia: por ser o dia em que esta irmandade festeja o seu Divino Padroeiro.

Por ordem da mesma mesa convido aos nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio a hora conveniente, a fim de encorporados assistirmos a ceremonia religiosa.

Consistorio do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, em 21 de Setembro de 1894.

O escrivão.

Primitivo dos Santos.

Parabens

Completa hoje mais uma risonha primavera de sua existencia o meu bom amigo capitão Lino Francisco das Chagas.

Que dias felizes se repitam é o que cordealmente lhe deseja

A. Barros.

23—9—94.

Parabens

A' José dos Santos Aguiar, pelo seu anniversario natalicio,

Congratula-se.

23—9—94.

B. Moreira.

Parabens

Hoje 23 de Setembro de 1894 anniversario da virtuosa e Exm.ª Sr.ª D. Francisca Lima da Cunha Porto.

Comprimentam pelo feliz dia.

João C. de Medeiros.

Maria Titlemann de Medeiros.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*. todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauaesbunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

O Cirurgião Dentista

Patricio Moreira.—Participa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Barão da Victoria n. 7, 1.° andar onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

✝

Senhorinha Vilella de Gusmão Lobo

Terribilissima é a situação de quem vê cahir precipite em um tumulo o objectivo de suas mais caras, fagueiras e expontaneas affeições, e logo assim privado de sua carinhosa convivencia, tanto mais se esta foi demorada e cheia dos maiores ensinamentos evangelisadores da moral e do estimulo á pratica do bem, só lhe resta afflictivamente, desgraçadamente e como unico lenitivo a cogitação incessante do cumprimento do dever de prestar a todo tempo a victima do infortunio sinceras e justas homenagens de amisade como um solemne reconhecimento de gratidão.

Eis o que agora experimento e me incumbe fazer pelo golpe que me sangrou bem no amago ás 9 1/2 horas da noite de 18 do corrente, com a perda inopinada de **Senhorinha Vilella de Gusmão Lobo,** minha presadissima consorte de 21 annos menos 24 dias, e cujos zelos, cuidados e extremos, seja-me permittido dizel-o sem o disfarce da modestia, a qualquer seria possivel competil-a naquellas manifestações da actividade domestica, mas excedel-a jamais.

Nascida na freguezia do Boa-Vista desta cidade do Recife aos 27 de Dezembro de 1857 e commigo desposada aos 12 de Outubro de 1872, foram 14 os filhos que tivemos em nossa temporada de reciprocidade matrimonial, e dos quaes tendo fallecido 6 em differentes épocas, restam ainda 8 que ao redor de mim carpem angustiosamente a fatalissima e eternal separação daquella que lhes deu o ser e tanto me suavisava a existencia.

Seus venerandos e illustres progenitores, o major João Ferreira Vilella e D. Idalina das Neves Leal Vilella, que ainda vivem, bem comprehenderam e desempenharam a elevada e difficilima missão que lhes estava reservada para se constituirem zelosos e activos educadores de toda a sua extensa progenie, e disto proveio caber-me por esposa a segunda de suas filhas, a qual, por ter uma educação dos mais sãos principios, e na dupla qualidade de consorte e de mãi, sempre se conduzio ao meu lado com todos os dotes que mais nobilitam a mulher. Se ella não foi, portanto, primor de seu sexo, porque nenhuma outra o será tambem, teve para mim e quantos a conheciam o inestimavel valor de uma preciosissima joia, e por isto jámais a desventura que tão cruelmente me victimou, ou o evoluir da acção do tempo, me tornaram despreoccupado da inquebrantavel harmonia de vistas que nutrimos durante a larga serie de 22 annos de nossa união conjugal, na qual sempre a sua perseverante intuição propendia ao bem estar dos oito orphãos que deixou, e cujos sentimentos filiaes, sem excepção mesmo dos de menor idade, ainda se expandem funebremente diante do lutuoso acontecimento.

Tão martyr para os soffrimentos physicos, quanto heroina para os moraes, uns e outros ella os soube elevar á altura da admiração, tanto mais logo que se sentio contaminada dos terriveis paroxismos da agonia mortuaria.

E porque o seu sobranceirismo jámais deixou de pairar em plano manifestamente correcto e alevantado, mesmo nas maiores vicissitudes vitaes, na sua hora extrema exhibio ella eloquentissima prova da maior resignação aconselhada pelo Divino Mestre

Cercada, então, dos entes que constituiam todos os seus desvellos e extremecimentos maternaes, de um a um se despedio e em geral dirigio palavras de conforto e cordura.

E foi assim que ella, ainda tão moça, pois apenas contava 37 annos, e tão cheia de todos os attributos recommendaveis á sociedade e á familia, pagou bem caro a sua fragilidade humana, deixando-nos immersos nos maiores anceios da mais cruciante desolação.

E' sempre cruel e dolorosissima a contingencia da humanidade, pois se nasce para viver vive para morrer ! . . . .

. . . .

O sahimento de Senhorinha realizou-se ás 4 1/2 horas da tarde de 19 do corrente, e cujo cortejo, que foi bem pouco commum, se compoz de grande numero de parentes e de outras pessoas de nossas relações de amisade, demonstrando todos, como que a porfia, quanto a consideração e pelo que a conduziram a mão, e ao recemnascido que a seguia, entre a rua de S. João n. 8, de onde sahiram, até o pateo da igreja de Nossa Senhora do Terço.

Tão inequivocas demonstrações de subido apreço muito me ponhoraram e possam ellas servir-me de balsamo á immensa dôr que tanto me compunge . . . .

. . . .

Deus a acolha em seu seio sob o sacro convivio dos habitadores celestiaes, e pouse o seu corpo á sombra benefica dos funebres cyprestes, que são os symbolos da morte.

Recife, 22 de Setembro de 1894.

A. G. de Gusmão Lobo.

Devoção

Do Senhor Bom Jesus da Agonia erecta na portaria do Convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

Eleição dos devotes que tem de festejar a milagrosa imagem do Senhor Bom Jesus da Agonia no dia 21 de Outubro de 1894.

Provedora por Eleição

A Exm.ª Sr.ª D. Maria Ignez da Silva.

Escrivã por eleição

A Exm.ª Sr.ª D. Joanna Geltrudes de Miranda.

Escrivã por devoção
A Exm.ª Sr.ª D. Christina Maria da Conceição.
Mordomas
As Exmas. Sras. DD.
Aurea Amelia do Rego Barros.
Generosa Maria da Conceição.
Lucinda Deodata do Nascimento.
Landelina Deodata do Nascimento.
Eulalia Brederodes de Mendonça Vasconcellos.
Anna Zulmira da Silva F.
Provedores por devoção
Os Exms. Srs.
Capitão Victoriano de Aragão Ebla.
Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.
Provedores protectores
Os Illms. Srs.
Commendador Manoel Gonçalves Agra.
Capitão João Antonio de Miranda.
Escrivão por devoção
Manoel Gonçalves Agra Filho.
Mordomos
Os Illms. Srs.
Egydio José de Oliveira.
José Ramos Ferreira da Silva.
João Corrieiro Filho.
Francisco Moraes Pimentel.
José Cupertino Freitas.
Manoel Soares Neves.
Secretaria da Devoção do Senhor Bom Jesus d'Agonia da Portaria do Carmo do Recife.
Provincial
Frei Joaquim de Santa Maria.
Secretario
Ismael José da Silva.
Thesoureiro
Manoel da Paciencia Dias Moreira.
Recife, 19 de Setembro de 1894.

Xarope de Lobelia Inflata
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E' um recurso therapeuticos efficaz na cura das *corzsas* (defluxos) acompanhadas de reacção febril, *bronchites, broncho pneumonia, catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinoleutos, *asthma. laringite, molestias da garganta, insomnia e tosses suffocantes.*

Dose: 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as crianças).
Deposito—Pharmacia Franceza.
Rua do Barão da Victoria n. 25.
PERNAMBUCO
Télephone n. 398—Endereço telegraphico—Azevedo.

Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado dor D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Araras.
F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marques de Olinda n. 24.
Vic or Gonçalves Souza Beirão.

Josepha Alves de Freitas

Antonio Balthazar Alves de Freitas, João Alves de Freitas e sua mulher, Paulo José Alves, sua mulher e filhos, Maria Libania de Oliveira Alves e seus filhos, havendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Portugal, de sua presada irmã, sobrinha, cunhada e prima *Josepha Alves de Freitas*, veem convidar os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas por alma da inditosa finada,—quarta-feira 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco; manifestando a sua sincera gratidão a todos que dignarem-se de honral-os com a sua presença.

Ninguem quer aquelle annel de ouro

Pelo espaço de quasi cem annos certa familia pertencente á classe de trabalhadores vivendo em Paris tinha dado cabo de si por meio do suicidio. De pai para filho, de mãi para filha veio em descendencia um anel de ouro liso, e no dedo de cada um destes suicidas se vio este anel quando jasendo elles na cova. Foi ainda no anno passado que foi trasido para a Camara Mortuaria o corpo de um mancebo que se havia suicidado, havendo-se achado no seu dedo o fatal anel de ouro. Era elle o ultimo da sua geração. O anel foi enterrado com o cadaver do qual ninguem que tenha conhecimento de sua historia terá coragem de removel-o. A mania mental predominante nesta familia vinha de um remoto antecessor e se enraizou mais nella até que se tornou absoluta; e o anel era acerto como impondo ao seu possuidor a obrigação de suicidar segundo o exemplo da pessoa que ultimamente o houvesse usado. Esta especie de mania provem usualmente de certa desordem do systema nervoso que a seu turno provem de anemia ou pobreza de sangue, um dos resultados de nutrição imperfeita.

Uma recente carta de um cavalheiro residente em Norfolk contem a seguinte asserção: «Desejava morrer; tinha medo da noite; receiava achar-me só embora eu detestasse a sociedade. Receiava que em alguma dessas horas de tristeza e depressão eu alçasse a mão contra a minha propria vida, por isso que bem sabia eu muitos haviam feito o mesmo.»

As horas do escuridão se tornaram para mim um tempo de terror, assim diz elle. Virava e revirava-se na cama quasi que receiando não ver chegar a manhã outra vez. Neste caso não era a consciencia que o accusasse pois que elle não havia commettido crime algum; a causa era completamente de natureza physica—embora que demasiado commum na Inglaterra—indigestão e dyspepsia com o gran de cortejo de consequencias dellas derivantes, entre as quaes enfraquecimento do systema nervoso.

Conta elle que por tempo de alguns annos tanto a sua pelle como os olhos tinham perdido mais ou menos sua cor, apresentando-se frequentemente de um amarellado que era repulsivo. Isto era devido á presença de bilis no sangue e tecidos onde ella não tinha rasão de ser. Mas como o figado morbido e fraco não o podia remover não havia outro resultado do que aquelle que nosso amigo experimentára. A sua cabeça frequentemente lhe doia como se o demonio tivesse estabelecido nella uma officina de trabalho. E corriam pelo seu corpo de um lado para outro dores como se elle tivesse sob os effeitos de pelo menos meia duzia de molestias geralmente designadas no catalogo dos livros mais populares tratando de molestias.

E todavia era uma cousa, e uma só, que era responsavel por todo o mal, isto é o veneno introduzido no sangue, proveniente de alimento decomposto e existente no estomago e intestinos. Os pés frios a perda de appetite, e de vontade de fazer qualquer cousa, a depressão mental, o sentimento do aborrecimento e fadiga, e mau gosto de boca, tosse secca, tonturas palpitação, arripios, fraquezas, etc.. são uma ninhada de passaros estranhos em um mesmo ninho cuja mãi é sempre a indigestão e dyspepsia. O tempo se passou por qualquer fórma que fosse como sempre succede quer o caso seja de rir ou de chorar; e este homem se tornou verdadeiramente cançado de uma existencia por tal fórma pesada e estragada. Desejava elle ver fim a ella, o que nada admira: mas a ultima pagina de sua cara: é concebida em tom mais alto. Diz elle: «Quando eu penso no que fiz e no que sou agora mal posso acreditar na mudança. Ha seis mezes que faço uso de um preparado chamado «Xarope Curativo da Mãi Seigel»; pois é certo ter elle revolucionado completamente o meu systema todo. Um dos meus arrendatarios m'o recommendou e eu, fiz experiencia delle simplesmente para lhe agradar. Agora cumpre-me louval-o eu mesmo, e agradeço áquelles quem annunciam. Os meus soffrimentos cessaram e eu me sinto (ao cincoenta e sete annos) tão ligeiro, elastico, e alegre como um rapaz qualquer nas suas ferias de S. João. Eu sempre digo aos meus medicos que elles tem sido levados a parede no seu proprio mister por uma velha enfermeira allemã: e pelo que me diz ao respeito não o podem elles de certo contestar. Já me não acompanham mais pensamentos de suicidio, sendo certo que pelo contrario acho um grande prazer em continuar a viver. Os meus agradecimentos são tão profundos que não comportam palavras.»

O autor da carta que procede consente na publicação do que aqui vai impresso mas recusa-se a permittir que se faça uso do seu nome, pelo menos por em quanto em consequencia de razões que somos obrigados a respeitar.

Mas a sinceridade evidente que transluz a sua historia levará á crença della ao espirito mais sincero.

Peitoral de Cambará
CURA DE ASTHMA ANTIGA

Sr. A. Dias de Freitas Valle. Itabuy (Rio-Grande do Sul). Sendo V. S. o agente nesta cidade do *Peitoral de Cambará* do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo-lhe a presente, afim de attestar que, soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de *asthma*, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada.

Passo o presente attestado para ter o ensejo de recommendar tão benefico preparado ás pessoas victimas dessa cruel enfermidade, ficando V. S. para tal fim autorisado a fazer desta declaração o uso que lhe convier. De V. S. attento venerador e obrigado.

Basilio Pereira de Athayde.
(Estancieiro em Itaquy, Rio-Grande do Sul.)

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Palemon de Miranda Cruz.

São agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, e a Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

Devoção de S. João Baptista, no 2.º districto de S. José, do Recife.

A festividade desse nosso padroeiro constará de uma missa resada na matriz de S. José, pelas 10 horas da manhã e ladainha á noite, na séde da devoção, á rua Imperial n. 88.

Deixa de haver procissão, como havia nos demais annos, por não se obter licença de S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano.

O secretario.
Bellarmino Eufrasio da Silva.

Dr. Freitas Guimarães — *Medico*. Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 29?.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco
COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Praça do Recife, 21 de Setembro de 1894.
Não houve cotação.
O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio
Praça do Recife
Os bancos encetaram hoje suas operações a 12 3/8 sobre Londres, a 90 dias havendo negocios a esta taxa e a 12 1/2.
O mercado esteve firme.
Em papel particular houveram negocios a 12 1/2, 12 5/8 e até 12 3/4.

Cotações de generos
Para o agricultor
Assucar

Usinas por 15 kilos.	7$200	a	7$500
Branco, idem, idem.	6$000	a	7$500
Somenos, idem, idem	4$000	a	4$300
Mascavado, idem, idem.	3$000	a	3$200
Bruto melado, idem, idem.	2$100	a	2$400
Retame, idem, idem	2$000	a	2$100

Algodão
Negociado a 10$500 por 15 kilos.

Alcool
Por pipa de 480 litros 355$.

Aguardente
Por pipa de 480 litros 195$.

Couros
Seccos salgados na base de 12 kilos 740 réis, vendas.
Verdes a 420 réis, nominal.

Carnauba
Cota-se a 21$ por 15 kilos.

Mel
Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Setembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 22	10921	350
Vapores	1 a 22		3424
Animaes	1 a 20	287	237
Estrada de Ferro Central.	1 a 20	807	445
Idem de S. Francisco.	1 a 19	9256	411
Idem do Limoeiro.	1 a 19	3426	2757
Somma		24697	7624

Exportação
Recife, 22 de Setembro de 1894

Para o exterior
Nada houve.

Para o interior
— No vapor nacional «Itapoan», para Paraguá, carregaram:
A. Lemos & C., 2,500 cocos fructa.
Para Porto Alegre, carregaram:
B. C. M. Vieira, 6,000 cocos fructa.
F. Lemos & C., 20 latas com oleo vegetal.
P. Carneiro & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.
Para Pelotas, carregou:
M. F. Menezes, 40 pipas com 20,282 litros de aguardente.
Para Rio de Janeiro, carregaram:
B. C. M. Vieira, 10,000 cocos fructa.
M. Caminha & C., 432 saccas com 27,549 kilos de algodão.
— No vapor nacional «Planeta», para Rio de Janeiro, carregou:
Companhia de Drogas, 112 caixas com 336 litros de vinho medicinal.
Para Bahia, carregou:
Companhia de Drogas, 10 caixas com 72 litros de vinho medicinal.
Para Victoria, carregou:
Companhia de Estiva, 50 caixas com 450 kilos de sabão, 20 saccos com 1,200 kilos de assucar branco, 30 ditos com 1,800 ditos de milho, 22 barris com 1,980 litros de alcool, 225 ditos com 1,570 ditos de aguardente, 10 saccos com 600 kilos de feijão e 1 caixa com 100 ditos de doce.
Para Bahia, carregaram:
E. Samico & C., 1 caixa com perfumaria no valor de 100$.
— No hiate «D. Julia», para Mossoró, carregaram:
C. Lemos & C., 1 barril com 91 litros de alcool e 5 caixas com 40 ditos de genebra.
Para Aracaty, carregou:
J. Cardoso, 10 barris com 450 litros de vinho de fructas e 2 ditos com 180 ditos de alcool.
P. Pinto & C., 10 pipas com 5,381 litros de alcool.
— Na barcaça «Itajahy», para Parahiba, carregou:
D. P. dos Santos, 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.
M. O. C. Pinto, 10 saccos com 250 kilos de fio de algodão.
F. Vieira, 1 caixa com 98 kilos de cera em vellas.
— Na barcaça «Paraguassu'», para Parahiba, carregaram:
J. F. Borges, 5 saccos com 125 kilos de fio da Bahia.
Barbosa & C., 70 caixas com 750 litros de genebra.
C. Lemos & C., 12 caixas com 96 litros de cidra, 5 ditas com 40 ditos de genebra e 2 ditas com 20 ditos de cognac.
Aurelio Leal, 20 caixas com 160 litros de cidra.
J. Cardoso, 10 caixas com 80 litros de cidra.
— No vapor allemão «Porto-Alegre», para Santos, carregou:
P. da Silva Bastos, 25 saccos com 5 100 kilos de assucar branco e 171 ditos com 10,260 ditos de dito mascavado.
— No vapor francez «Medoc», para Rio de Janeiro, carregaram:
A. Lopes & C., 77 saccas com 4,620 kilos de algodão.
— No vapor nacional «Brazil», para Victoria, carregou:
A. P. da Cunha, 36 barris com 1,260 litros de vinagre.
— Na barcaça «Martha», para Parahiba, carregou:
F. Vieira, 15 caixas com 75 kilos de cera em vellas.
— Na barcaça «Oriente», para Parahiba, carregaram:
Machado & Lopes, 54 pipas com 10,600 kilos de graxa.
— Na barcaça «Victoria», para Macáo, carregaram:
Marques & Souza, 37 caixas com 814 kilos de sabão, 8 barricas com 400 ditos de assucar branco, 2 barris com 80 litros de vinagre e 53 caixas com 300 ditos de genebra, 6 ditas com cidra, 7 ditas com cognac e 12 ditas com vermouth.

Rendimentos publicos
Mez de Setembro de 1894
Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 21	1,182:356$282	
Idem de 22	38:651$679	
		1,220 997$961
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 21	111:966$839	
Idem de 22	4:510$988	
		116:467$827
Somma total		1,337:465$788

...segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Setembro de 1894.
O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 21	66:378$703
Idem de 22	1:902$001
	68:280$704

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 21	49:025$947
Idem de 22	1:000$992
	50:02[illegible]$939

PAUTA DA ALFANDEGA
VALORES DA MERCADORIAS NACIONAES SUJEITA A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO
Semana de 17 a 23 de Setembro

Aguardente cachaça, litro	343
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	739
Algodão em rama, kilog	733
Arroz com casca, idem	766
Assucar branco, idem	360
Dito mascavado, idem	317
Dito refinado, idem	460
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem.	1$620
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$800
Dito escolha ou restolho, idem	1$600
Dito moido, idem	2$400
Cera em velas kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$200
Caroços ou sementes de algodão, idem	32
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba, idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	716
Ditos ditos salgados, idem	666
Ditos verdes, idem	432
Courinho um	1$750
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, kilo	140
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	480
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	189
Milho kilogr	90
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	190$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	180$
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	683
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000

Movimento do porto
Navio entrado no dia 22

Manáos—11 dias, vapor nacional «Brazil» de 1.999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos: a Pereira Carneiro e Comp.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Brazil» commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José
O movimento deste mercado no dia 21 de Setembro foi o seguinte.
Entraram:

40 bois pesando 6.494 kilos.	
655 kilos de peixe a 20 rs.	13$100
21 compart. com mariscos a 100 rs.	2$100
12 ditos com camarões a 100 rs.	1$200
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
2 casuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
3 cargas com milho verde a 300 rs.	$900
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com cannas a 300 rs.	$300
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
1 cargas com bananas a 300 rs.	$300
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
10 cargas com diversas a 300 rs.	3$000
30 cargas com farinha a 200 rs	6$000
16 cargas com milho secco a 200 rs.	3$200
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
65 lugares a 200 rs.	13$000
9 Suinos a 200 rs.	1$800
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
89 comp. com farinha a 400 rs.	35$600
46 comp. com talhos a 2$000	92$000
	289$900
Rendimentos do dia 1 a 20	5:886$000
	6.175$900

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$ a 3$000 a cuia.

Navios esperados
Do Rio Grande do Sul
Patacho inglez Lawrence, [illegible].
De Pelotas
Patacho allemão Antje.
Patacho allemão Elise.
Patacho allemão Lima.
Barca noruega Netto.
Lugar norueguense Regnbuen.
Lugar norueguense Chance.
Barca norueguense Olra.
Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Lugar sueco Dockan.
Patacho allemão Wille.
Patacho allemão Hermann.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Halva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar dinamarquez Arken.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão J. M. Gunik.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Afiene.
Lugar inglez Brunet.
Patacho sueco Helmane.
De Cardiff
Barca noruega Platon.
Barca noruega Nordenskjold.
Barca noruega Hugo.
Barca noruega Norab.
Barca norueguense Elise.
Lugar norueguense Camorant.
Barca noruega Osmond.
Do Porto
Lugar portuguez Minho.
De Terra Nova
Lugar inglez Rosita.
De Londres
Lugar norueguense Christina Elizabeth.
De Grimsby
Lugar norueguense Cora.
De Costaft
Barca noruega Fredem.
De Hamburgo
Lugar allemão Johann.
Patacho dinamarquez Trina.
Barca allemã Sirius.
Lugar norueguense Albatross.
Barca noruega Gazelle.
Barca allemã Atlanta.

Vapores a entrar
Mez de Setembro
«Shallesbury», de Antuerpia, hoje.
«Cometa», do sul, hoje.
«Porto Alegre», da Europa, a 23.
«Matteo Bruzzo», de Genova, a 25.
«Izeut Istvan», a 25.

Vapores a sahir
Mez de Setembro
Santos e esc. «Matteo Bruzzo», 25 ás 2 horas.
Sul, «Porto Alegre», 25 ás 4 horas.

LOTERIA NACIONAL
Extracções diarias intransferiveis
LISTAS NOS MESMOS DIAS
NÃO HA SERIES —PREMIOS INTEGRAES

M	4.ª	loteria—Premio	20:000$000	«	amanhã
	25.ª	« «	50:000$000	«	a 25 do corente
F	17.ª	« «	20:000$000	«	« 26 « «
N	4.ª	« «	40:000$000	«	« 27 « «
H	11.ª	« «	30:000$000	«	« 28 « «
G	10.ª	« «	50:000$000	«	« 29 « «
M	5.ª	« «	20:000$000	«	« 1 de Outubro

Chamamus a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL
BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS
Pagamento dos premios com toda a promptidão
NA
CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.º de Março—23
Martins Fiuza & C.
Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

A EQUITATIVA
Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos
THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED STATES
EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual	$ 42.022,605,00
Riscos novos	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade	$ 192.572,734,00

Informações e prospectos com
ALBERT FARJEON, inspector de agencia.
JOSÉ DE CASTRO PAES BARRETTO SUB-GERENTE
44—Rua do Commercio—44

Fabricas de cerveja
Phenix
Nova Hamburgo
Regadas
CASCOS VASIOS
Os abaixo assignados proprietarios das cervejarias supra mencionadas
AVISAM
que do dia 24 de Setembro de 1894 em diante somente compram:
1|2 botijas ao preço de 12$000 o cento
1|2 garrafas « « « 8$000 « «
Recife, 21 de Setembro de 2894,
A. A. de Lemos & C.
J. S. Amaral & C.
João Rodrigues.

COMPANHIA BRAZILEIRA
LOTERIAS DOS ESTADOS
EXTRACÇAO NO MEZ DE SETEMBRO DE 1894

20:000$	Loteria do Estado	de	Minas-Geraes 24	do corrente
12:000$	«	«	Espirito Santo 26	«
35:000$	«	«	Minas-Geraes 28	«

Para Outubro serão postos em execução novos planos com premios integraes de 15, 30 e 40 contos de réis, devendo brevemente ser annunciado o dia da extracção dos planos de 100:000$000 e 200:000$000 integraes *COM LOTERIAS DE OUTROS ESTADOS SERÃO PREENCHIDOS OS OUTROS DIAS DA SEMANA.* Estas loterias recommendam-se por serem de mais vantagens que outras, pois garantem em cada dezena mais de 20 % e só jogam 30.000 bilhetes!

Vendas em grosso e a retalho
CASA SONHO DE OURO
Praça da Independencia ns. 3 e 5
Para pagamentos de premios e mais informações com Bernardino Lopes Alheiro.
Caixa correio 196. Teleg. Alheiro—Pernambuco

Peitoral de Cambará
CURA DE TOSSE PERTINAZ

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares. Pelotas. Tenho a satisfação de dar lhe meus agradecimentos por uma cura que acaba de realisar o *Peitoral de Cambará*.

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca, acompanhada de dores no peito, fazendo me de todo perder a esperança de seu restabelecimento, pois não posso explicar-lhe a porção de remedios que usou, receitados por medicos desta cidade, sem colher resultados satisfactorios.

Casualmente, veio-me ás mãos um folheto dos que V. S. publica e, sendo a curas realisadas em doenças semelhantes á de minha mulher, resolvi fazel-a experimentar o *Peitoral de Cambará*, com o qual restabeleceu-se completamente.

Póde V. S. fazer desta o uso que lhe convier. De V. S. amigo, criado e obrigado. *Joaquim Alves Cavalcanti Fo* (Fortaleza, Ceará.)

Reconheço verdadeira a firma supra de Joaquim Alves Cavalcanti. Em fé de verdade, o tabellião Joaquim Feijó de Mello.

São agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos e a Drogaria Braga, de Guimarães Bra & C.

ILEGÍVEL

Peitoral de Cambará

CURA DE BRONCHITE ASTHMATICA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas. Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realisada pelo *Peitoral de Cambará*, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia acha-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

Lendo, porem, o *Jornal de Noticias* desta capital, nelle deparou-se-me um annuncio do *Peitoral de Cambara'*, em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

Em vista disto, resolvi comprar o preparado e dei-a á doente, que apenas com dous frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S , aquem a humanidade soffredora tanto deve.

Autorisando-o a fazer destas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me De V. S. attento, venerador e criado. *José Carneiro da Silva Rijo*, (Bolivia.)

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade José Augusto de Almeida.

São agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, e a Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas,como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco » e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recifo e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a bea annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e sendo a sua composição tão simples que não offereso receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 44.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade de Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 47.

Os nossos frascos são quadrados e contam gotas. N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falso os que não forem assignados.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 2[illegible] de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas por impureza de sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotoso, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, altros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras: albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes e morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados ...

publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

A crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e á noite

FINOS BINOCULOS

DE

MADREPEROLA

RECEBEU O

Au Paradis des Dames

THEATRO

SAHIDAS DE THEATRO

em tecido de seda e renda, alta phantasia, tem o

AU PARADIS DES DAMES

ESPARTILHOS

ELEGANTES !
CONFORTAVEIS !

Recebeu o grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

ARTIGOS PARA NOIVAS

ESPARTILHOS DE Sᵗᵃ DA BRANCA

LIGAS DE SEDA

Capellas de flores de cera e pellica

FINOS LEQUES

GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS

BRANCAS, PRETAS E DE CORES

Cortes brancos bordados

Sachet de seda para camisa

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo

COLCHAS DE SEDA E RENDA

CALÇAS DE SEDA

Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita

Au Paradis des Dames

38 Rua do Barão da Victoria

TELEPHONE 59

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica — Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Dr Octavio de Freitas. — *Medico*

Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa, dá consultas de 1 ás 3 á rua Larga do Rosario, 26 e reside á rua do Principe, 26.

Especialidades : Febres, molestias do pulmão e do coração. Encarrega-se de analyses chimicas de urinas. Chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Herculano Bandeira.— Medico, operador e parteiro. Especialidades : molestias do systhema nervoso, do tubo gastro-intestinal e do apparelho genito-urinario.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde em sua residencia, á rua da Imperatriz n. 6, 1.º andar.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr. João Rangel — *Medico operador*. Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.º andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico*. Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

EDITAES

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz de direito da Fazenda Municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 1 de Outubro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica d'este juizo os bens seguintes :

Freguezia de Santo Antonio

A armação de pinho e balcão da mesma madeira, que existem na casa n. 11, á rua de Marcilio Dias, pela quantia de 16$, feito o abatimento da lei, visto como foram avaliados em 20$000, e é esta a terceira praça. Pertencem a Eduardo Francisco Pereira de Oliveira e vão a praça por execução da fazenda municipal.

Um carro funebre usado, com 4 rodas, que se acha á rua 15 de Novembro, pela quantia de 480$000, feito o abatimento legal, por isso que fôra avaliado em 600$, e é esta a terceira praça. Pertence a Antonio Bernardo Quinteiro, e vai a praça tambem por execução da fazenda.

Freguezia de São José

O terreno não murado a rua Imperial, o qual mede de frente 44 metros e 44 centimetros avaliado em 400$000. Pertence a Praxedes da Silva Gusmão, e vai á praça por execução da fazenda.

O terreno murado no lugar denominado do Gas, com grande portão de madeira na frente, onde existe uma meia'agoa com porta e janella de frente, 1 sala e 1 pequeno sotão, medindo dito terreno de frente 47 palmos e de fundo 158 ditos, avaliado cada palmo em 10$000 Pertence a Oscar Destibeaux ou successores, e vai a praça por execução da mesma fazenda.

E para constar passou-se edital, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco aos 19 de Setembro de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

Edital

Imposto de fumo

Por ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição fica marcada o praso de 8 dias para o pagamento amigavel dos devedores do imposto de consumo de fumo do municipio de Goyanna, exercicio de 1893, abaixo declarados, findo o qual serão as respectivas contas remettidas ao Sr. Dr. Procurador da Republica para a cobrança executiva.

Gasparino Cabral da Silva Barretto	110$000
Antonio Caetano de Medeiros	16$500

3ª Secção d'Alfandega de Pernambuco, 20 de Setembro de 1894.

O chefe de secção.

Luiz Frederico Codeceira.

Alfandega

Aforamento de um terreno de marinha

De ordem do Sr. Dr. Inspector desta repartição, tendo Manoel José Martins requerido aforamento de um terreno de marinha sito no 2.º districto da freguezia de S. José d'esta cidade, medindo de frente 65 metros, para a rua Imperial (hoje 89), e de fundo 115 metros, no lado do Hospital Pedro II, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento a virem requerer preferencia, ou o que entenderam a bem de seus interesses, no praso de 30 dias, findo o qual nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Setembro de 1894.

O chefe de secção.

Luiz F. Codeceira.

Conselho economico da repartição de marinha

De ordem do Sr. capitão-tenente Sabino de Azeredo Coutinho, inspector interino deste Arsenal, faço publico que, recebem-se propostas em cartas fechadas no dia 3 de Outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria da inspecção para o fornecimento de viveres a este Arsenal, suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas :

Art. 176. São deveres dos proponentes :

§ 1º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3º Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4º São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, terá entes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178. Paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do conselho afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 21 de Setembro de 1894.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

DECLARAÇÕES

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

Missa das 11 horas

Pelo presente scientifico aos fieis que costumam assistir a missa das 11 horas nos domingos e dias santificados, nesta matriz, que do dia 23 do corrente em diante ficam suspendidas as mesmas missas pela falta de sacerdote que as celebre, as quaes serão restabelecidas logo que a irmandade contrate sacerdote que se encarregue da celebração das mesmas missas.

Consistorio, 20 de Setembro de 1894.

O escrivão

Fortunato Porto.

London & River Plate Bank Limited

Capital subscripto	lb. 1.500.000.0,0
Capital realisado	900.000.0.0
Fundo de reserva	800.000.0.0

Caixa matriz em Londres : Filiaes em Pariz, Buenos Ayres, Montevidéo, Rosario, Paysandu' Rio de Janeiro, Pará e Pernambuco.

A caixa filial de Pernambuco foi aberta em 6 de Agosto do corrente anno, fazendo todas as operações bancarias.

Recife, 12 de Setembro de 1894.

T. Ellis.
GERENTE.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria, convido aos socios effectivos desta associação á comparecerem em nossa séde no dia 23 do corrente, ás 11 horas do dia, para tratar-se da reforma dos estatutos

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 16 de Setembro de 1894.—O 1º secretario,

Ignacio Lopes.

London & Brazilian Bank, Limited.

AVISO

Este Banco abonará juros a razão de 2 o/o ao anno sobre contas correntes de movimento, a contar do 1.º de Setembro proximo futuro até novo aviso.

Pernambuco, 7 de Agosto de 94.

W. H. Bilton,
Gerente.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se recebera qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Edward Colline Leigh.
Gerente.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 13.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 23 de Setembro de 1894

Terminando as 4 1/2 horas da tarde com a entrega do premio constante de um importante cavallo alazão tostado novo sellado e enfreiado.

1.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—700 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação no Prado e Hippodromo. Premios : 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Timbó-Assú		Castanho	Pernamb.	51	Encarnado e preto	J. M Oliveira.
2	Carauna		Preto	«	51	Azul e ouro	Coud. Rosarinho.
3	Pensamento		Alazão	«	51	Azul e branco	J. F. Gomes.
4	Trick-tût		Pedrez	«	51	Verde e encarnado	M. Z. V.
5	Tapajez		Castanho	«	51	Encarn. e branco	J C. Almeida.
6	Campo-Alegre		Rodado	«	51	Azul e encarnado	S. G. Medeiros.
7	Maurity 2.º		Castanho	«	51	Preto e branco	J. R. Cruz.

2.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Colosso		Rodado	Pernamb.	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro
2	Ida		«	«	50	« « «	Idem.
3	Pirata		Preto	«	50	Encarnado	Magalhães & C.
4	Feniano		Mellado	«	50	Verde e rosa	Coud. Victal.
5	Fumaça 2.º		Zaino	«	50	Ouro	I. P.
6	Mouro		Alazão	«	50	Ouro e azul	Coud. Mouriscana.
7	Mascotte		Castanho	«	50	« « «	Idem.

3.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios : 300$000 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Timbó-Assú		Castanho	Pernamb.	51	Encarnado e preto	J. M. Oliveira
2	Una		«	«	51	Azul e branco	A. Filho.
3	Vulcão		Baio	«	51	Amarello e preto	J. A. Maia.
4	Piony		Mellado	«	51	Verde e azul	Coud. Perdigão.
5	Campo-Alegre		Rodado	«	51	Encarnado e azul	S. G. Medeiros
6	America		Alazão	«	51	Verde e amarello	Coud. Philomeno.
7	Guamá		Rodado	«	51	Azul e branco	H. Bahia.
8	Guayanaz 2.º		Preto	«	51	Azul e rosa	D. G. Carvalho.

4.º Pareo—**Prado da Estancia**—1.609 metros—Animaes de Pernambuco. Premios 350$000 ao 1.º, 70$000 ao 2º e 35$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida		Rodado	Pernamb.	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Cingo		Preto	«	50	Ouro	J. S. P.
3	Mascotte		Castanho	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
4	Vingador		Rodado	«	50	Encarnado	Coudelaria Portuense
5	Ems		Castanho	«	50	Encarnado e azul	S. J. Medeiros.

5.º Pareo—**Velocidade**— 900 metros —Animaes de Pernambuco. Premios : 300$ ao 1.º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Palhaço		Castanho	Pernamb.	50	Encarnado	F. M. G.
2	Colosso		Rodado	«	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
3	Pirata		Preto	«	50	Encarnado	Magalhães & C.
4	Fumaça 2.º		Zaino	«	50	Ouro	J. S. P.
5	Mouro		Alazão	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
6	Malange		Rodado	«	50	Preto e amarello	A. J. Maia.
7	Feniano		Mellado	«	50	Rosa e verde	C. Victal.

6.º Pareo—**Prosperidade**—1.200 metros—. Animaes de Pernambuco. Premios 350$ ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Nababo		Alazão	Pernamb.	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Triumpho		Mellado	«	50	Preto e encarnado	Coud. Arrayal.
3	Plotão		Rodado	«	50	Encarnado listrado	Coud. Nerundio.
4	Aventureiro		Alazão	«	50	Azul e branco	A. Meira.
5	Piramon		Castanho	«	50	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.

Observações

A directoria pede a aquellas pessoas que não quizerem se sujeitar as suas decisões o obsequio de não comprarem poules.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhado e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

A directoria dará um premio de cem mil reis ao jockey que melhor proceder durante a corrida, o tiver maior numero de victorias.

Os Srs. frequentadores, munidos de seus competentes bilhetes, á razão de 1$000 cada um, terão direito ao premio que a sorte designar por meio da machina Derby-Club, encontrando-se os referidos bilhetes a venda na Livraria Franceza á rua 1º de Março, e na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1º andar das 10 horas ás 3 da tarde, anterior ao da corrida, e, no dia seguinte nos portões do Prado da Estancia.

Continuão em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hypicas deste Estado, constantes de seus codigos de corridas e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda de poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados

Os Srs. juizes so' terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Derby Club ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1º pareo ás 12 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 22 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida so' serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se ha no dia 22 de Setembro ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§, e o art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 19 de Setembro de 1894.

O gerente,

A. A. Gomes Penna.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 21ª corrida a realizar-se no domingo 30 de Setembro de 1894

1.º PAREO—**30 de Setembro** — 750 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife contando ou não victoria. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.050 metros— Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Bismark 2.º

3.º PAREO—**Derby Club**—1.450 metros. Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundoe 30$000 ao terceiro

Pesos—Bismarck 2.º 61 kilos, Triumpho 56 kilos, Turco 2.º 54 kilos, Pirsmon, Plutão, Maurity, Aventureiro 50 kilos, e os demais 46 kilos.

4.º PAREO—**Impresnsa**—1.700 metros — Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Art. 5.—Bismarck 2.º, Pirsmon, Triumpho, Turco 2.º, Plutão, Maurity, Aventureiro, Pirylampo, Nababo, Tudo-é, Ally-Stoper, Hirondelle, Huguenote, Dublim, Berlim Ide, Pigmeu e Sans Souci.

Pesos—Mascotte Patchouly, Ybo 58 kilos, Malaio, Pirata, Talispher, Garimpeiro 55 kilos, Colosso, Toulon, Narciso, Cingo e Mouro 52 kilos, todos os demais 48 kilos.

5.º PAREO—**Liberdade**—1.150 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Imprensa e Mascotte, Patchouly, Ybo, Malaio, Pirata, Talispher, Garimpeiro, Colosso, Vingador, Narciso e Mouro.

6.º PAREO—**Trilhos Urbanos** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Liberdade e Toulon, Teimoso, Frontin, Traquinas, Tenor 2.º, Gallet, Regente, Pontable, Petropolis 2.º, Fusileiro, Prussiano, Galante, Vivas, Enireb, Phariseu, Betury Palhaço, Tupy 2.º, Beija-Flôr, Cingo, Feniano, Scepticismo, Fumaça 2.º e Baralho.

7.º PAREO — **Velocidade** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Imprensa.

8.º PAREO—**Consolação**—800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Trilhos Urbanos e mais Talicier, Furioso, Chefe e Malsange.

Observações

Contarão victoria os pareos 30 de Setembro, Velocidade e Consolação.

Os animaes suspensos não poderão ser inscriptos.

Após a pezagem os jockeys serão isolados bem como os animaes que tiverem de disputar o pareo.

O pareo Imprensa só será considerado realisado se forem inscriptos e correrem 6 animaes de 4 proprietarios differentes, e os demais 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A proposta que não vier acompanhada da respectiva importancia não será lida.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 25 do corrente, ás 7 horas da tarde na secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Hippodromo do Campo Grande, 20 de Setembro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Fabrica de Camaragibe

Contrata-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições:

Só serão acceitas familias legitimas de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmeute.

Serão preferidas familias numerosas, nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de homenss e meninos, acima de 15 annos.

A fabrica fornece casa, por modico aluguel, escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No lugar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario durante a aprendizagem.

Ao pessoal hibilitado paga-se a jornal ou por contas conforme o trabalho.

Os chefes de familias que desejarem se collocar deverão ir entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras afim de se certificarem se serão acceitos, em que condições e em que epoca certa.

Carlos Albelto de Menezes,
Director gerente.

Derby Club de Pernambuco

Prado da Estancia

DOMINGO

13ª corrida em 23 de Setembro de 1894

Os bilhetes de ingresso dão direito á um premio constante de um lindo cavallo alasão cachito, novo, andador de baixo á meio, sellado e enfreiado, podendo ser visto na cocheira do Sr. Francisco Felix á rua da Conceição n. 4, onde se encontram á venda os bilhetes de entrada e nos lugares do costume.

COMPANHIA

Uzina Cansanção de Sinimbu'

No dia 4 de Agosto do corrente anno perdeu se na Barra de Gequiá, Alagoas, treze acções desta companhia, sendo: tres acções ns. 3171/3 de Rodrigo Carvalho da Cunha, e dez acções ns 4816/25 de Antonia de Amorim Sampaio. Pelo presente se declara que ficam sem valor estas acções, tendo sido substituidas por outras de iguaes numeros e theor.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú, 20 de Setembro de 1894.

Arthur L. G. William
Presidente.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Estrada de Ferro Norte de Alagoas

HORARIO PARA OS TRENS DE PASSAGEIROS E CARGAS A PARTIR DE 10 DE SETEMBRO DE 1894.

ID (Todos o dias)

Estações	*Kilometros*	*Horas*
União.......	0.000	Sahida 5.45 Manhã
Barra do Canhoto.....	9.640	(Chegada 6.05 » (Sahida 6.15 »
Lage........	25.439	(Chegada 7.00 » (Sahida 7.10 »
Serra Grande........	31.209	(Chegada 7.30 » (Sahida 7.35 »
Agua Vermelha........	40.599	(Chegada 8.05 » (Sahida 8.10 »
Glycerio....	47.339	Chegada 8.35 »

VOLTA (Todos os dias)

Glycerio....	0.000	Sahida 4.40 »
Agua Vermelha	6.740	(Chegada 4.56 » (Sahida 5.00 »
Serra Grande........	16.130	(Chegada 5.20 » (Sahida 5.25 »
Lage........	21.900	(Chegada 5.40 » (Sahida 5.50 »
Barra do Canhoto.....	37.699	(Chegada 6.20 » (Sahida 6.38 »
União.....	47.339	Chegada 7.00 »

OBSERVAÇÕES

Em todas as estações desta estrada de ferro recebem-se passageiros e despacham-se cargas para qualquer estação das estradas de ferro de Alagoas Railway, Sul de Pernambuco e Recife ao S. Francisco.

No dia 1.º de Outubro começarão a correr trens expressos de Maceió á Recife e vice-versa, nas quartas-feiras e domingos, segundo o horario que será publicado opportunamente.

NOTA. A hora de Pernambuco vigorará para os trens desta Estrada.

Maceió, 5 de Setembro de 1894.

O director engenheiro chefe,
Emilio Schnoor

Companhia Serraria Pernambucana.

De accordo com a lei das sociedades anonymas estão a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da mesme Companhia. Rua Dr. José Marianno n. 82, Copia do balanço do anno findo em Julho, relação dos accionista e listra de transferencia do mesmo no respectivo periodo.

Recife, 18 de Setembro de 1894.

José dos Santos da Costa Moreira.
Director Presidente.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

Para conhecimento dos interessados em negocios com esta companhia, se faz publico que a administração da Companhia Phenix Pernambucana está constituida e tem todos os poderes para a representar.

Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.

Pela Companhia Phenix Pernambucana
Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia
José Joaquim Dias Fernandes

Banco de Pernambuco

Tendo-se extraviado a cautela n. 1.5, representando 15 acções deste banco, do valor nominal de 200$000 cada uma com 20 0/0 realisados, pertencentes ao Sr. Francisco Monteiro Guedes de Paiva, ficará de nenhum effeito a mesma se dentro do praso de 30 dias, á contar desta data, não for apresentada nes e banco.

Banco de Pernambuco, 18 de Setembro de 1894.

A. F. Pereira de Carvalho
Director secretario.

Confraria de N. S. do Rosario de Santo Antonio

Assembléa geral

Por ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos para reunirem-se domingo 23 do corrente, pelas 3 horas da tarde, em nosso consistorio, afim de em assembléa geral tratar-se de assumptos de alta importancia.

O secretario
João Francisco de Moraes.

Companhia Exploradora de productos Calcareos

Acham-se no escriptorio desta companhia á disposição dos senhores accionistas as cópias dos balanços referentes ao anno social findo, e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas.

Recife, 19 de Setembro de 1894.

Rodrico Carvalho
Secretario.

Banco do credito real de Pernambuco

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados, nos termos do Art. 8º dos estatutos, a realisarem até ao dia 30 de Setembro proximo futuro, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, uma entrada de 10 0/0 do valor nominal de suas acções ou 20$000 por cada uma.

Nesse acto deverão exhibir as suas cautelas, para ser averbada na respectiva entrada.

Recife, 1 de Setembro de 1894.

Luiz Duprat
Director secretario.

Companhia Manuphactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de 30 dias, á contar do 1º de Setembro proximo vindouro, a settima entrada de tuas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, na mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18.

Recife, 30 de Agosto de 1894.

O director secretario
J. P. Gonçalves da Silva.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY ILMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

CONTRA O FOGO

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO

Sem desconto

Agentes

BROWNS C.

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0ˢ	0ᵈ
Fundos accumulados	9,452,452,	18ˢ	5ᵈ
RECEITA ANNUAL			
De premios contra Fogo . .	1.495.418	10ˢ	5ᵈ
De premios sobre divida . .	992.379	6ˢ	1ᵈ
	£ 2.488.196.	12ˢ	11ᵈ

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.ª.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES--POHLMAM & C.

LARGO DA COMPANHIA N. 6

SEGURO CONTRA FOGO

Veneravel Devoção de N. S. da Boa Morte

De ordem do irmão juiz, convido aos nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso Consistorio hoje domingo 23 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de reunidos em assembléa geral, proceder-se a eleição para juiz, visto o eleito não ter aceitado o referido cargo.

Consistorio da veneravel devoção de N. S. da Boa Morte erecta no convento do Carmo, 23 de Setembro de 1894.

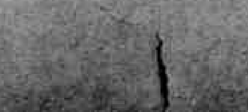
O escrivão
Maximiano Alves da Silva.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante B. S. Armstrong



E' esperado do sul até o dia 29 de Setembro seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

O paquete Clyde

Commandante A. E. Bell

E' esperado dos portos da Europa até o dia 3 de Outubro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—Genuat Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southmpton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

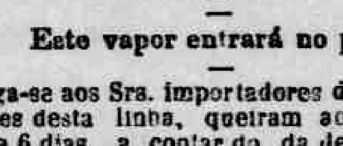
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia

COMMANDANTE VIEL



E' esperado da Europa até o dia 3 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o

AGENTE

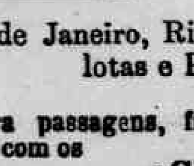
Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O vapor Cometa



E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias seguindo depois da necessaria demora para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

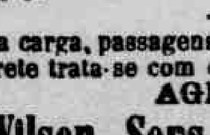
RUA DO COMMERCIO N. 6

1º *andar*

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O päquete Orellana



Espera-se do sul até o dia 29 de Setembro seguindo depois da demora do costume para

Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plymouht

N. B.—Este vapor não recebe passageiros de 2ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

1º andar

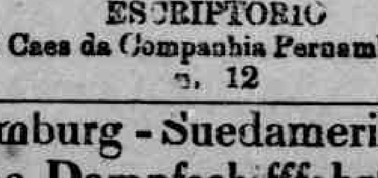
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parabyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty, Ceará e Camossim

O paquete Una

Commandante Soares



Segue no dia 26 do corrente á 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageus e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia 26.

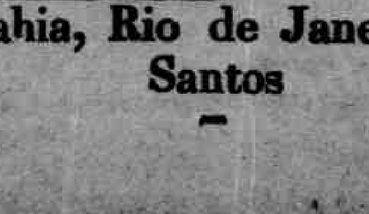
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Porto-Alegre



Espera-se da Europa no dia 28 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeieo e Santos

Este vapor entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga, encommendas, passagens e frete trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

Rua do Commercio n. 18

1º andar

Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited

O vapor austriaco

Szent Istvan

E' esperado do Trieste até o dia 25 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8

1º andar

LEILOES

Leilão

De cerca de 400 duzias de meias para homens senhoras e meninos, 1 caixa com fustões finos brancos e de cores, para vestidos, peças de sê a para palitots, ditas de brins de cores, de diversas qualidades fazendas novas e perfeitas.

Segunda-feira 24 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Em lotes a vontade dos compradores.

Por occasião do leilão de peças de madapolões avariados

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De peças de madapolões avariados d'agua do mar, dos fardos marca MPC ns. 334/35 e 342/43 vindos pelo vapor «Nile» em sua ultima viagem

Segunda-feira 24 de Setembro

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

LEILÃO

De importantes moveis, piano, quadros, espelho, cortinados, diversas e ricas joias de ouro com brilhantes e pedras finas, prata, electro-plate, porcelanas crystaes, trem de cosinha e diversas fazendas

Terça-feira, 25 do corrente

A'S 11 HORAS

No 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 17 constando

Sala de visita

De 1 linda mobilia austriaca com encosto de palha, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofa e 2 consolos, 1 espelho oval, vidro bizotet, 1 bom piano allemão do fabricante Gustavo Haeseler, 5 quadros a oleo com molduras douradas, 2 ditos a crayon, 4 sanefas, 4 lindos pratos para parede, 1 mesa de centro, 1 cofre antigo para joias com guarnição de bronze, 2 grandes conchas de madreperola, 4 ponhaes, 2 venezianas perfeitas, 1 porta-cartões de electro-plate, 2 escarradeiras, 6 pares de cortinados de linho de côres, 5 panos para cadeira, 1 par de cortinados de linho branco rendado, 4 metros de filó de linho, 2 lindos cortes de seda para vestidos, diversos livros de musica, ditos de litteratura, 1 binoculo de marfim, 1 guarnição de renda para um vestido feito a mão, 12 ventarolas, 3 porta-retractos, 1 lustre para vellas e gaz, 1 candelabro de 4 luzes, 1 arandela de 3 luzes.

Quartos

Uma cama de jacarandá para casal, 2 colxões, 1 mosquiteiro, 1 lindo guarda vestidos com porta de espelho com vidro bizotet, 1 toilet de jacarandá, 1 banca cabeceira de cama, 1 cadeira para descanço, 1 guarnição para toilet, 1 despertador, 1 guarda-vestidos grande de amarello, 1 cama para criança, 1 cabide de columna, 1 cama de lona para casal, 1 commoda, 1 lavatorio com guarnição, 1 guarda-roupa, 2 porta-joias, lençoes de linho, ditos de algodão completamente novos, 1 rede, colxas, toalhas de linho bordadas.

Sala de jantar

Uma mesa elastica de 3 taboas, 2 lindos pannos para mesa, 1 mesa grande com 4 pés torneados, 1 parador de armario, 2 ditos torneados, 1 mobilia de phantazia estufada e bordada, 12 cadeiras de junco, 1 lindo faqueiro de electro plate completo para 24 talheres, 12 garfos de prata, 12 colheres de prata para sôpa, 12 facas com cabo de madreperola, 2 lindas fructeiras de electroplate e crystal de côres, 1 ralo para salada com colher e garfo, 1 porta queijo, 2 copos com tampa, garrafas, copos, calix, 30 guardanapos de linho para mesa com 3 guarnições, 12 ditos de dito para chá com 1 guarnição, 1 tapete couro de Javaly.

Cosinha

Uma mesa de amarello, 1 banheiro, 3 taxos de cobre, 1 trem de agath para cosinha, 1 dito de ferro e muitos outros objectos de casa de familia.

Joias

Um lindo colar de ouro, 1 pulceira de ouro com 1 grande brilhante, 1 dita lisa, 1 dita com brilhantes e rubins, 1 relogio para senhora, com 2 chatelaine, 1 par de brincos com 2 grandes perolas e brilhantes, 1 par de tarrachas com brilhantes e saphiras, 2 anneis com brilhantes, 1 volta de ouro e 1 annel com diamantes.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para fóra do Estado, fará leilão dos importantes moveis e ricas joias, acima mencionadas, recommendando se pelo seu bom estado de conservação e gosto.

Leilão

De uma mobilia de páo carga, 2 espelhos, 2 jarros, 2 castiçaes com mangas, 2 quadros.

Uma mesa de jantar, 1 guarda comida, 6 cadeiras, 1 lote de louça, vidros.

Uma cama, 1 marquezão, 1 berço, 2 lavatorios, 1 balaio para roupa, banheiro, mesa e trem de cosinha

Quarta-feira, 26 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

RUA DE S. JORJE N. 50.

Leilão

Agente Britto

De bons moveis, 1 piano, quadros, louças, vidros, espelhos e outros objectos

Quarta-feira, 26 do corrente

Rua da Imperatriz n. 9, 1º andar

Leilão

Da excellente barcaça denominada Rozinha, de lotação de 350 saccos de assucar de 5 arrobas ou 160 barricas com farinha de trigo

Sexta-feira 28 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da excellente barcaça acima mencionada, com todos seus pertences, prompta para navegar, em bom estado de conservação, livre e desembaraçada, a qual se acha ancorada junto a ponte da prensa de algodão do Caes do Ramos, onde será effectuado o referido leilão.

Os compradores poderão ir examinal o.

AVISOS DIVERSOS

—Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, de 12 á 15 annos, que dê fiador de sua conducta: na rua Luiz do Rego n. 47, Santo Amaro.

— Vendem-se dous cavallos muito bons e gordos; a tratar na fabrica do Rosarinho perto da encruzilhada de Belem.

— Precisa se de um copeiro: na rua Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 35.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Rodolpho Antunes & C.ª

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranjas curação, abacaxis, granadina, grosellas baunilha, hortelã pimenta, etc. etc

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Bichas Hamburguezas

Mensalmente, recebe grande quantidade de Bichas Hamburguezas a antiga casa (Cardoso) recebendo ultimamente os novos e apperfeiçoados apparelhos Walbec, para applicação de ventozas, attende a chamados a qualquer hora,

Residencia rua Estreita do Rozario n. 25, 2º andar.

Rua Estreita do Rosario n. 17 loja

Attenção

O abaixo assignado participa ao publico e ás autoridades policiaes, que no dia 10 do corrente mez desappareceu seu filho menor de nome Julio Ribeiro Soares, alumno do Gymnasio Pernambucano, pede o favor a quem delle der noticia leval-o á rua da Concordia n. 132.

Recife, 22 de Setembro de 1894.

Francisco Ribeiro Soares.

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 8.

Cabra

Vende-se uma cabra com excellente leite e em grande quantidade: a tratar nos Afflictos numero 20

Precisa-se

De costureiras: na loja de chapéos de á rua Barão da Victoria n. 40.

Na Varzea

Vende se uma taverna para principiante ou para negociar em boa escala, e tambem um bom predio: a tratar confronte a estação, casa da esquina, taverna.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica, e que dê conhecimento de sua conducta; na rua Marquez de Herval n. 124, taverna.

Excellente morada

Aluga-se a magnifica casa com optimas accommodações para numerosa familia, com grande sitio murado, arvores fructiferas, parreiral, baixa de capim, jardim e mais dependencias, etc. etc., sita na Torre, tendo bonds á porta: as chaves e informações na rua Marquez de Olinda numero 5.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da União numero 18.

Vende-se

Um ellegante chalet, construido de pedra e cal, edificado em terreno proprio, com 100 palmos de frente e 375 de fundo, sito á rua de S. João, no Arrayal, e com commodos para grande familia: os pretendentes podem entender-se no mesmo lugar Arrayal, com o Sr. Antonio Felisardo do Amorim.

Moças, meninos e criados

Precisa-se na rua Vidal de Negreiros n. 129, fabrica de caixas de papelão.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

[illegible]

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas e inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Ungnento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pode-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
108 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; trata-se na rua do Commercio n. 44

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residencia na idade da Escada, na rua do Rio n. 12.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando atestado de seu bom comportamento; a tratar no Bazar de Afogados

Olinda

Aluga se a casa n. 8 nos Mil gres, junto a taverna do Sr. Gouveia, limpa e optima para quem precisar de banhos salgados por deitar o quintal para o mar: a tratar na rua de Mathias Ferreira n. 55

Canto e violino

A. Rayol lecciona.
Informações na casa Préalle & C.

Vende-se

Uma machina Singer Oscilant, trabalha a cylindro e é nova; quem quizer póde apparecer em Afogados á rua do Motocolombó n. 61, que achará com quem tratar.

Fustão

Especial fustão avariado para toalhas, guardanapos, casacos para senhora, roupas para crianças e cueiros; vende-se na Perola, rua da Imperatriz n. 78.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, que tenha pratica de molhados; a tratar no Espinheiro, rua de Nunes Machado numero 2-D.

ESCOLHIDOS

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP

RECOMENDADO

por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL

QUE SE APRESENTA

AO PUBLICO

E MAIORES

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

Caixeiros

Precisa-se de dous caixeiros, sendo um para escripta e outro com pratica de ferragem; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 62 e 64.

Vende-se

Uma casa de taipa, nova, com terreno proprio, em Sant'Anna de Dentro: a tratar na rua do Imperador n. 81, loja.

Precisa-se

Uma ama para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 42.

Prefere-se que durma em casa dos patrões.

ARMAZEM DO LOUVRE
FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
CASA DE CONFIANÇA
Fazendas finas, modas e confecçõe

Sortimento permanente de tecidos e outras mercadorias cuidadosamente escolhidas nas principaes praças da Europa, principaesmente em Paris e Londres, de onde recebem as principaes novidades

E' sempre variadissimo o sortimento que mantém em seda, brancas e de cores, lãs, linhos, tecicos d'algodão, enxovaes para casamentos e baptisados e muitos outros artefactos

Superiores tapetes, alcatifas, esteiras da India lindos tecidos para reposteiros e muitos outros artigos para decoraçõe,de casas.

PREÇOS MODICOS
Rua Primeiro de Março n. 20 A
TELEPHONEN 158

✝

Cecilíano Mamede de Almeida

Carolina Maria de Almeida Nogueira e sua familia, Maria de Almeida Queiroga e sua familia, Amelia de Almeida Bastos e Joaquim Jorge da Fonseca Bastos (ausentes) agradecem sinceramente as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado irmão, tio e cunhado, Ceciliano Mamede de Almeida, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na ordem 3ª de S. Francisco, no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º dia do seu passamento, e desde já se confessam eternamente gratos.

✝

D. Senhorinha Villela de Gusmão Lobo

A. G de Gusmão Lobo, Maria Julia de Gusmão Lobo, Maria Adelaide de Gusmão Lobo, Maria do Carmo de Gusmão Lobo, Maria F de Gusmão Lobo, Carlos A. de Gusmão Lobo, Francisco J. de Gusmão Lobo, Frederico L. de Gusmão Lobo, Olegario M. de Gusmão Lobo, Maria Luiza Corte de Souza, Austriclino Gomes de Senna e José Antonio de Freitas, ainda sob a mais cruciante magua pelo inopinado passamento de sua idolatrada esposa, mãi, tia e sogra, D. Senhorinha Villela de Gusmão Lobo, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas com requiem que, pelo repouso eterno da mesma finada, serão celebradas no convento do Carmo ás 7 horas da manhã de 25 do corrente; e desde já se confessam em extremo penhorados a quantos se dignarem acceder a este seu convite.

D. Senhorinha Villela de Gusmão Lobo

Fidal na das Neves Leal Villela, seu esposo (ausente) e filhos convidam seus parentes e outras pessoas de sua amizade para assistirem a missa que mandam celebrar por sua idolatrada filha e irmã D. Senhorinha Villela de Gusmão Lobo, no convento do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã de 25 do corrente, antecipando o seu reconhecimento a quantos se dignarem prestar ainda essa homenagem áquella finada.

✝

Luiz de Mendonça Vasconcellos

Leal & Irmão mandam resar uma missa por alma do seu amigo Luiz de Mendonça Vasconcellos, fallecido em Barreiros, no dia 25 do corrente, setimo do seu fallecimento, no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, e convidam os seus parentes e amigos do fallecido para a assistirem, confessando-se gratos aos que comparecerem.

✝

[illegible] Sampaio Costa
30º dia

Francisco José da Cunha Sampaio, sua mulher e filhos, Joaquim J. da Cunha Sampaio, sua mulher e filhos, Simplicio José de Mello, sua mulher e filhos e Anna Maria de Oliveira, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua nunca esquecida filha, neta, irmã, cunhada e tia, Maria Sampaio Costa, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, no dia 24 do corrente, 30º do seu fallecimento, confessando a todos sua eterna gratidão.

D. Seraphina de Oliveira Lima
1º anniversario

Francisco de Paula Lima e sua mulher mandam celebrar missas por alma de sua idolatrada mãi e sogra, D. Serapbina O. Lima, na igreja da Santa Cruz, segunda-feira 24 do corrente, ás 7 horas da manhã, 1º anniversario do seu fallecimento, e para ellas convidam os amigos e parentes.

✝

Antonio Cavalcanti deAlmeida Catanho

D. Maria Cavalcanti de Almeida Catanho, convida a todos os parentes e amigos para assistirem a uma missa do 1º anniversario de seu sempre lembrado filho, Antonio Cavalcanti de Almeida Catanho, assassinado no dia 25 de Setembro de 1893.

A missa é rezada na Igreja de S. Francisco ás 6 horas da manhã do dia de terça-feira 25 do corrente. Confessando-se grata a todos que assistirem a este acto.

Vende-se

Duas casas terreas á rua de D. Vital, antiga Socego n. 7-A 7-C; a tratar na estrada de João de Barros n. 22 B.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho; a tratar na rua do Carmo chalet n. 55, em Olinda.

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão. Mesas e toilettes para [illegible]nos, receberam

PEDRO ANTUNES & C.
62 Rua Duque de Caxias

Casa Deseseis de Julho

Nessa casa faz-se qualquer trabalho de ferro e aço com a maxima presteza e por preços resumidos, e tem a venda diversas obras de ferro e cobre.

N. 97 RUA DA PALMA N. 97

AMA

Precisa se para pequenos engommados e serviços de casa de pouca familia; a tratar na rua da Conce[illegible]a n. 32, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, e que durma em casa, para uma só pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34, loja, das 10 horas do dia em diante.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Bom negocio

Vende-se um bom negocio dentro desta cidade, com o movimento de 15 á 20 contos mensaes, ou admitte-se um socio com capital: cartas nesta redacção, com as iniciaes L. R.

Piano

Vende-se um piano em boas condições; na rua do Padre Floriano n. 73.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar: na rua Velha n. 38, primeiro andar.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua as Larangeiras n. 4

Governante e amas

Precisa-se de uma governante e duas amas: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de mo eis.

Criado e cosinheira

Precisa se de uma cosinheira e de um criado copeiro até 20 annos de idade: a tratar na rua do Commercio n. 32.

Alvaro Baylon

Compra no seu estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 1 o seguinte cacáo; caroço de algodão, mel de abelhas, prata velha, cordas de crauá e embira, paga-se melhor do que em qualquer outra parte.

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARAES & VALENTE
6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!

UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

PARA
UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ, 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ, 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração, desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

11, place de la Madeleine • PARIS
antigamente 207, rua de Saint-Honoré.

Taes como: ORIZA-OIL ★ ESS. ORIZA ★ ORIZA-LACTÉ ★ CRÈME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ ★ ORIZA-TONICA ★ ORIZALINE ★ SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO;
1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA
com intuito de viver assim á custa da fama de que gozam,
pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA

Manda-se de Paris Catalogo illustrado franco de porte.

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saude das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout des Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.

PARIS, 56, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIZ, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias.

MOLESTIAS NERVOSAS
CURA CERTA
PELO
XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervosas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro e do Espinhaço	*Congestões cerebraes*
Diabete assucarado	*Insomnia*
	Spermatorrhéa

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

POMADA ROSADA COM **TANNINO**

Para tornar a dar ao cabello branco a sua CÔR PRIMITIVA

POMADA DE ALCATRÃO
e QUINA contra as PELLICULAS
SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN
PARIS, FILLIOL, rua Lafayette, 53.
Deposito em PERNAMBUCO: Cª de Drogas & Productos chimicos

FALTA DE FORÇAS

A[illegible], Chlorosis, Debilidade, Extenuação

CURA RAPIDA E CERTA PELO

PEPTONATO de FERRO ROBIN

UNICO FERRUGINOSO

Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.

Desconfiar-se das falsificações e imitações.

POR ATACADO:
13, Rue Grenier-St-Lazare, em PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as casas de Comestiveis

Bom negocio

Precisa-se de uma pessoa com habilitações para tomar conta de uma taverna, dando-se interesse, ou entrando como socio; a tratar na dita taverna sita á rua do Lamarão n. 1 (Cabocó).

Casa

Vende-se a importante casa, sita á rua de S. Benedicto n. 2, Porto da Madeira, em Beberibe, margem do rio, com optimas accommodações, grande quintal todo murado e arborisado; a tratar na rua Larga do Rosario n. 40, segundo andar.

Serragem de madeira

Na fabrica de moveis á vapor, de Silva Fernandes & C., á rua de S. João n 48, serra-se madeira por menor preço do que em qualquer outra parte; tambem faz-se molduras, lambrequins e qualquer obra de carpintaria, taes como portas, janellas, etc.

DEPOSITO
Rua Barão da Victoria n. 49

Aluga-se por 30$000

Uma casa com tres quartos, duas salas, cosinha fóra, quintal murado e cacimba, na rua do Bispo Cardoso Ayres n. 11, freguezia da Boa Vista; a tratar na mesma rua n. 15.

Ferramenta dentaria

Sabbado 8 do vigente, no trem que partio de Olinda ás 8 1/2 da noute, ficou por esquecimento sobre um dos assentos do carro de primeira ordem um embrulho em papel pardo, contendo a ferramenta acima, pede-se a quem o encontrou, e obsequio de trazel-o á redacção deste Diario, que será generosamente gratificado.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impuresa do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
8 A--Rua da Imperatriz--58 A
DE
Othon Silva & C.

Aos velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 e 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se póde desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.
A BRISA

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melher Valenciane, receberam

Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.
A' BRISA

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam

Conrado Antunes & C.

Muitas novidades

A NOVA ESPERANÇA 63 rua Duque de Caxias acaba de receber um explendido sortimento de joias americanas e que ha de mais gosto garantindo-se a qualidade por 20 annos.

Lindos broches para senhoras, braceletes, grampos para enfeites de cabello, botões, voltas, medalhas, chatillaines, relogios e muitos outros artigos que acham-se expostos nas vitrines e escolha das Exmas. senhoras.

Um variadissimo sortimento de rendas o que ha de mais gosto.

Desenhos e sedas para bordados.
Capellas e veus para noivas.
Enxovaes para baptisados.
Mosquiteiros brancos e de cores para camas.

PEDRO ANTUNES & C.
63—Rua Duque de Caxias—63

Quem tem?

Precisa-se alugar uma casa para uma familia composta de 3 pessoas, nas linhas Principal ou Arrayal: quem tiver dirija cartas para o escriptorio deste «Diario» com as iniciaes J. B. G.

Sitio á venda

Vende-se um importante sitio, no Bongy, com bôa casa de vivenda, cacimba com excellente agua, estribaria, telheiro para gado, muitos arvoredos fructiferos, grande baixa de capim e grande extensão de terreno proprio para continuação da planta já começada: a tratar na taverna de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, junto a estação da Caxangá.

ILLEGÍVEL

PAGINA DO DOMINGO

SOB A DIRECÇÃO

DO

DR. JOÃO BAPTISTA REGUEIRA COSTA

PREHISTORIA

Origem do nome da America

(Traduzido especialmente para a oitava pagina do «Diario de Pernambuco»)

Continuação

Estas montanhas são auriferas; nas suas fraldas existem as minas de ouro de Libertad e de S. Domingos, e alem disto o ouro das alluviões, ou dos depositos está inteiramente esgotado; o que não se explica senão por uma exploração anterior a dos proprios Indios; acha-se o ouro apenas nos veios dos quartzos. Colombo diz que os Indios citaram muitos nomes de localidades ricas de ouro; nomes de que elle, não dá a resumidissima narração, contentando-se em citar o nome da provincia Ciamba; porem é muito provavel que este nome de America, ou Americ tenha sido pronunciado muitas vezes pelos Indios, quando respondiam as exigentes perguntas dos Europeos.

A avidez para procurar o ouro era tal entre esses primeiros navegadores que era por toda a parte a sua principal preoccupação, e é quasi certo que as suas perguntas continuas aos Indios Cariaï ou Carcaï (porque esta palavra poude ser lida mal no manuscripto de Colombo onde tomaram um — i — por um — c —) e Carambarú d'onde provinha o ouro que elles traziam como ornamentos — estes ultimos tivessem respondido «da America» significando esta palavra a parte mais elevada e a mais proeminente do interior das terras, o alto paiz, o Landmark, da provincia de Ciamba. O nome Americ ou *Amerrique* era como os Alleghanys, os Andes os Ozarks, os Vosgos, os Jurás, os Alpes.

Pelo facto de não se encontrar o nome America na *lettera rarissima*, ou narração de Christoforo Colombo á Sua Magestade Catholica e rei da Espanha, não se segue que Colombo não o tenha conhecido.

A indicação mesmo da existencia de muitos nomes de lugares não citados, onde se eucontrava o ouro, e ditos mesmo pelos Indios a Colombo, mostra bem que elle não disse tudo quanto sabia.

Não se deve alias perder de vista em que circumstancia penivel e dolorosa redigio e escreveo a sua *lettera rarissima*, estando preso e carregado de cadeias por ordem do governador Ovando, na ilha de Jamaica (ainda um nome de lugar em — ica —) velho, enfermo, desgostoso por todas as especies de soffrimentos e injustiças, Colombo não se achava mais e n posição de fazer um relatorio muito completo. Assim, de todos os seus escriptos esta narração da quarta viagem é a menos clara e a menos precisa. O estylo é melancolico, pezaroso e bastante confuso.

Ha as maiores probabilidades de que este nome de America tenha sido muitas vezes pronunciado pelo Indios diante de Colombo e de seus companheiros de viagem, e este nome permaneceu entre elles como o de um — El-Dorado — nome explorado, não entrevisto, mas que occupava o interior das terras, cujo contorno das cóstas tinham reconhecido na provincia de Ciamba.

De volta á Europa Colombo e principalmente os homens de suas equipagens, narrando sua viagem, se terão gabado da descoberta de minas de ouro muito ricas, das quaes lhes tinham fallado os Indios da costa de Nicaragua, dizendo que as minas ficavam na costa da America.

D'ahi a especie de popularidade dada a palavra America, como nome vulgar da parte dos Indios descoberta por Cristoforo Colombo, em sua ultima viagem, e onde deviam existir as mais ricas minas de ouro do Novo Mundo.

Porque não se deve perder de vista que todos as expedições de Colombo e dos outros navegadores dessa epoca tinham sobretudo por fim principal e material a acquisição de grandes riquezas e descobrimento de minas de ouro. Este nome America, synonymo do paiz do ouro por excellencia, se teria espalhado pelos portos de mar das Indias occidentaes, depois pelos da Europa; e pouco a pouco penetrara pelo interior do continente europeo, e fôra assim que o professor livreiro de Saint Dié, junto aos Vosgos, tivera ouvido este nome de America, sem conhecer o seu valor, excepto como designando um paiz dos novos Indios, muito rico de ouro.

Como estas descobertas faziam então o assumpto das conversações de todos, Hylacomylus de Saint Dié, não conhecendo relações algumas impressas alem das de *Albericus Vespucius* em latim em 1505 e em allemão 1506, julgou ver no nome de *Albericus* a origem do nome corrompido e alterado por elle para America ou Americ, renovando a fabula do delphim, que tomou o Pireu por um homem e deu a esta terra depois o nome dos navegadores, que chegaram depois a seu conhecimento, e que apresentasse alguma analogia com a palavra America.

Para isto foi preciso modificar e torturar o nome de Vespucius; d'*Albericus, Alberico, Amerigo e Morigo*, que são as diversas maneiras de soletrar o nome de Vespucius ou Vespuchy, se fez *Americus!* Assim segundo a minha opinião, por um erro de Hylacomilus, o nome aborigena do Novo Mundo, *America* ou Americ, foi considerado de origem europea latinisado e derivado do nome do filho de Anastacio Vespucci.

Se este erro fosse commettido em Portugal, na Espanha ou nas Indias, teria sido evidentemente emendado e corrigido, porque então viviam ainda Vespucci e muitos companheiros de viagem de Colombo.

Em Saint Dié, porem, pequena cidade desconhecida, e cujo nome, é mesmo provavel, não chegara ao conhecimento de Christoforo Colombo, nem de Alberico Vespucci, afastada de todos os portos de mar, este opusculo do livreiro Hylacomylus ficou necessariamente limitado á um pequeno circulo; e foi effectivamente em torno deste pequeno circulo, que o erro se prolongou e propagou pelas publicações em Strasburgo em 1509, por uma nova edição do livro de Hylacomylus, e em Bade, 1522, da primeira carta na qual se lê: *America provincia*.

Quando esta carta com o nome — *America* — appareceu e chegou a Espanha, Cristoforo Colombo ja tinha morrido havia muito tempo (1506); seus companheiros de viagem quasi todos illetrados, tinham tambem morrido ou voltado para as Indias, e ninguem existia mais para corrigir o erro de Hylacomylus, suppondo que essa carta o mencionasse.

O nome de America fôra entendido não como nome de homem, mas perfeitamente como de um paiz, de uma parte determinada do Novo Mundo; acceitaram-no sem difficuldade e sem attender ao erro do livreiro de Saint Dié, cujo opusculo provavelmente não conheciam.

Não é quasi duvidoso, com effeito, que se o nome de America fosse já um nome conhecido, e mesmo até um certo ponto bastante popular nos portos de mar de Espanha, de Portugal e das Indias não o teriam acceitado assim de improviso e do primeiro momento sem discussão.

E isto tanto mais que Hylacomylus, alem da modificação e alteração profunda, que fazia soffrer o nome de Alberico, se afastava das regras geralmente seguidas para as denominações de paiz, dando o nome proprio em lugar do sobrenome de seu heróe; deveria ter chamado a America *Vespuccia ou Vespuchia*.

Continúa

PHILOLOGIA

Descoberta do Paraiso terrestre e da lingua primitiva fallada desde Adão até Babel

Traduzido expressamente do francez para a *Pagina do Domingo*.

POR

A. C. d'A. P.

HÉNOC

(Continuação)

O primeiro filho de Cain, nascido no paiz de Nod ou do exilio e chamado Hénoc, como o Hénoc que foi transportado ao céo, é um nome tradicional anterior ao hebraico; em consequencia de um erro devido á corrupção desse nome, é que muitos milhares de annos depois de sua origem, foi elle escripto em hebraico *Hanoc* da mesma forma que o outro Hénoc. A traducção que se lhe dá por *initiatus* ou *initians*, prova que ignoravam-lhe a significação. Faremos vêr que o nome do filho de Cain é *Hanâc*, porque o ponto vogal *â* longo e *o* breve é o mesmo signal; ao mesmo tempo attribuimos-lhe sua orthographia verdadeira em caracteres hebraicos. Assim o hebraico Hanâc significa « fio a prumo, perpendicular » o que lembra que Cain edificou a cidade que teve o nome de Hanâc em rasão da perpendicularidade de suas muralhas, e se seu filho recebeu o mesmo nome, é porque certamente participara dessa construcção e com a ajuda de outros auxiliares do paiz de Nod; porque uma cidade não é construida por um só, uma cidade é para uma agglomeração de individuos. O kichua porém dá nos o valor exacto do nome d'Hanac, porque nesta lingua *Hanac* significa gigante e homem forte; toda a cousa elevada é tambem *hanac*. Nisto vemos não só a elevação das muralhas da cidade, mas sobretudo o nome verdadeiro do filho de Cain; era um gigante, como o foram os primeiros homens, segundo a tradição; eram de grande força e foi parodiando-os que os Gregos inventaram os Titans, que suspendiam enormes blócos de pedra, figurando montanhas. *Anax*, o seu grande heroe, era, como o primeiro Titan, filho do céo e da terra.

JABAL E JOUBAL

O Genesis dá depois os nomes de Iabal e de seu irmão Ioubal. Iabal é chamado o pai dos pastores.

O kichua *iapan*, ajunta, accresce, augmenta, refere-se ao pastor cujo fim é o augmento de seu rebanho; a differença das letras finaes *l* e *n* é apenas apparente, porque são palatáes e se confundem e philologicamente permutam entre si; alem de que no alphabeto phenicio *l* e *n* escrevem-se com o mesmo caracter, e isto seria mais uma prova de que Moysés havia primitivamente escripto o seu Genesis em caracteres phenicios; isto é tanto mais provavel quanto a lingua denominada hebraica era verdadeiramente a phénicia.

Ioubal, irmão de Iabal, foi o autor da musica. Mas os commentadores não estão de accordo sobre o iustrumento que Ioubal tocava: ora o kichua resolve isto, porque nesta lingua *ioupan* significa *flauta*. Pela troca das letras *l* e *n*, em lugar de ioubal tem-se *iouban*; alem disso não existindo o *b* no kichua é o *p* que o substitue: assim *ioupan*=*iouban*=Ioubal, o inventor da flauta Do *ioupan* kichua os Gregos crearam o deus *Pan* que representam tocando flauta.

TUBALCAIN

O sexto descendente de Cain teve o nome de Tubalcain; trabalhava nos metaes, segundo a vulgata, no ferro e no cobre. Nos Setenta chama-no simplesmente *Tobal*. A lingua kichua designa ao mesmo tempo claramente o seu nome e a sua profissão pelo verbo *toupa*, que significa limar, afiar, polir; *toupan*, elle lima, elle afia. Em *toubal* e *toupan*, como ácima, a troca das mesmas lettras. Fizemos já conhecer precedentemente que o hebraico Cain, significa « lança » em quanto que o seu verdadeiro nome era no kichua *ca-hina* « o assassino ». Ora, desta vez o Cain hebraico acha o seu lugar, e é facil de ver que o nome de Tubalcain, composto de uma palavra kichua e de outra hebraica, quer dizer o ferreiro, o polidor, o afiador de lança. Mas como póde ser que um termo hebraico tenha sido ajuntado á *toupan*, que é antidiluviano? *Cain*, lança, é ainda um derivado do kichua *Caila*, extremidade, fim, ponta e por extensão « lança » A letra *l* de Caila permutando com *n*, produzio *Caina*, d'onde Cain; esta proveniencia é evidente.

(Continúa)

ANTHOLOGIA

A VELHICE E A INFANCIA

De todos os contrastes, o mais grave e o mais gracioso é o que apresenta a infancia ao lado da velhice; uma olha para o futuro, outra para o passado; a infancia recorda á velhice o que ella foi, a velhice mostra a infancia o que talvez ella tenha de ser. Dessa relação nasce uma especie de sympathia que approxima a velhice da infancia. E' raro que ambas não encontrem prazer em semelhante união. Quasi sempre as crianças procuram os velhos e os velhos acham sempre prazer em attrahir a si as crianças. Ha nessa attracção reciproca alguma cousa que attesta a previdente sabedoria da Providencia; porque a velhice enfraquecida tem necessidade de aquecer-se ao doce calor da infancia, e a infancia simples e nova tem necessidade de ser esclarecida e guiada pela experiencia da velhice. Quando o tempo já tem exercido sobre o homem seu poder destruidor, quando tudo lhe escapa: força, actividade, saúde, o que lhe restará para encantar os ultimos dias de sua existencia e para sobre elles espalhar alguma doçura, si Deus não tiver aninhado em nossos corações um sentimento de respeito e de deferencia para com os cabellos brancos?

De Jussieu.

A INFANCIA, A JUVENTUDE E A VELHICE

A fabula de Edipo é uma verdade eterna: no enigma da esphinge está realmente o mytho da vida. O homem é o animal que de manhã anda sobre quatro pés; ao meio dia sobre dous; a tarde sobre tres. Na infancia, a creatura, como a planta, conserva-se rasteira, brota, pulula, mas conchega-se mais ao solo de que recebe toda a nutrição; as mãos servem-lhe de pés. Depois da juventude, na época da expansão, a creatura se lança para o espaço, exalta-se; é a arvore que hasteia e procura as nuvens; a planta pede ao céo os orvalhos e a luz do sol; a alma pede a crença, a fé, a esperança, de que se geram as flôres, que nós chamamos paixões. Na velhice, o homem se inclina de novo para a terra, como o tronco carcomido; é o pó, que, depois de revoar no espaço, deposita-se outra vez no chão. Então o velho precisa do bordão; uma das mãos tornase pé, e calça esse cothurno da mais triste das tragedias humanas, a decrepitude.

J. de Alencar.

POESIAS

SONETOS

A MESSE

(A. DE SEGUR)

O trigo está maduro: esplendida colheita
Aos pés do lavrador nos troncos nús se ostenta,
Enxugando o suor, o seu prazer augmenta,
Ao ver que do trabalho o fructo elle aproveita.

Das espigas, que deixa, após a messe feita
Colhe o pobre a porção, que provida o sustenta;
E o guloso pardal, cantando, se alimenta
Dos restos que o ceifeiro ao chão, lançando, deita.

Com a fouce na mão, em feixes d'ouro assente,
De espigas coroado, o aldeão contente
Vem n'um carro com ar de imperador romano.

Chega ao fim da jornada ao declinar do dia;
E um cantico de amor do coração envia
Para o Deus paternal que nutre o ser humano!

SOL POENTE

(HEREDIA)

Ornato do granito, o tojo aurifulgente
Doura o cume, em que o sol com fraca luz fulgura;
Mostrando o refranjar da espuma alvinitente,
Ao longe vê-se o mar que, sem cessar, murmura.

A ave emmudece e cáe a noite lentamente;
Seu coimo, que fumega, o camponez procura;
Por entre a bruma densa o *Angelus* somente
Ao rumor do oceano o seu rumor mistura. .

Então, qual de um abysmo, elevam-se das grotas,
Das charnecas de alem, das solidões remotas
As vozes do pastor, que atraz ficar se deixa.

Esconde-se o horisonte, em sombras se envolvendo,
E o sol, n'um céo sombrio e esplendido morrendo,
Do seu leque vermelho as hastes d'ouro fecha.

J. B. Regueira Costa.

A noite de S. João (*)

Oh! são funcções, que herdamos, desde a infancia,
Dos nossos bons maiores. Bello fôra
Que, desde a juventude exercitando-as,
Nunca nós as banissemos: são laços,
Que prendem as familias mutuamente
Em puro, em doce, em innocente enredo...
. . . .

F. CARDOSO AYRES. *Epistola.*

Bem longe tristezas! Bem longe pezares!
Pois tempo ha p'ra tudo... comece a funcção!
Geral seja o gosto nos placidos lares!
Riamo'-nos todos! Não haja excepção!
Alerta, rapazes! Meninos, alerta!
Que a noite é chegada do bom S. João.

Não percam-se os usos dos nossos maiores,
Antigos costumes não percam-se, não;
Que é noite dos sonhos dourados melhores...
Assim nol-o affirma fiel tradição.
Alerta, rapazes! Meninos, alerta!
Que a noite é chegada do bom S. João.

Accendam-se as bellas fogueiras amigas,
Estoirem foguetes com toda a explosão,
Oh! venham as verdes e doces espigas,
E os bolos e os vinhos! Se farte o glotão!
Alerta, rapazes! Meninos, alerta!
Que a noite é chegada do bom S. João.

Zombemos das dôres, zombemos dos fados,
No lar, ó familias, formai o serão!
Folgar é o que cumpre: folguemos c'roados
Co'as lindas capellas do verde meião!
Alerta, rapazes! Meninos, alerta!
Que a noite é chegada do bom S. João.

Active-se o samba no vasto terreiro,
E n'elle *peneire* gostosa porção!
Com fé, no entretanto, transponha o brazeiro
Um'outra cantando completa ovação!
Alerta, rapazes! Meninos, alerta!
Que a noite é chegada do bom S. João.

Aos dados! A's sortes! — Sem medo, sem susto,
Vejamos, vejamos o que elles nos dão;
Bem ledos riamos convem-nos, e é justo...
Mais vale tal gosto que ser-se... barão.
Alerta, rapazes! Meninos, alerta!
Que a noite é chegada do bom S. João.

Plantai vossos alhos, passai pelo fogo
Os galhos viçosos do verde limão;
Fazei alcachofras: dos ditos no jogo
Folgando, sorrindo com toda união!
Alerta, rapazes! Meninos, alerta!
Que a noite é chegada do bom S. João.

E incriveis historias, historias e fadas,
E' propria esta noite de mago condão;
Saudosas modinhas... que sejam cantadas;
Casai nas violas co'a prima o bordão!
Alerta, rapazes! Meninos, alerta!
Que a noite é chegada do bom S. João.

Que noite aprazivel, de insolito goso!
— Assumpto da minha singela canção.
Até mesmo o Mouro festeja-a gostoso...
Com todas as veras festeje-a o Christão!
Alerta, rapazes! Meninos, alerta!
Que a noite é chegada do bom S. João.

Bem haja este Santo, que em nossos abrigos
Outorga-nos hoje tamanho alegrão!
Bem haja... No entanto, meus charos amigos,
Soffrei tantas rimas insulsas em *ão*.
Em summa, saudemos tão pandega noite,
Saudemos, saudemos o bom S. João.

F. CISMONTANO.

(*) Esta é a ultima poesia da collecção inedita, que, sob o titulo de *Sertanejas*, deixou-nos o pranteado poeta pernambucano.

ROMANCE

O MONGE DE OLINDA

I

(Continuação)

Esta linguagem nos espantou, e mais dispertou a curiosidade; continuámos:

— Grandes males devem pezar em vosso coração; as vossas expressões demonstram a toda a luz que no theatro de gloria, em que, por sem duvida, um brilhante papel vos tocou, em lugar de louros e amigos, vos circumdavam traidores.

— Joven imprudente, segui vosso caminho, deixai-vos de querer profundar os mysterios da minha vida, seria um novo martyrio traçar, em minucioso detalhe, o quadro dos males que me circumdam.

— Mas, senhor, ha um direito que os seculos nos tem transmittido com o seu augusto caracter; este direito é o de nos amar reciprocamente e confiarmos os nossos pezares, porque essa confissão nos allivia e conforta.

— Para isso, mister seria encontrar um amigo, que este fosse o fiel depositario dos nossos segredos, e nos confortasse: mas onde existe esse amigo?

Hoje os meus leaes amigos, os meus fieis companheiros são estes esqueletos que aqui vêdes, e que outr'ora gyraram cheios de fogo e actividade por essas ruas, agora solitarias

Desterrei-me da sociedade dos homens, para pedir auxilio á solidão, n'este claustro ornado de sepulchros, e onde minha alma dá largas a bem infelizes recordações; mas Deus terá piedade de mim, eu serei feliz no reino do céo, onde espero encontrar o anjo cujo espirito encerrava este envolucro.

O monge ajoelhou-se e beijou o craneo do esqueleto, ornado de flores, estendido na catacumba.

Eis ahi o segredo, pensámos nós; este esqueleto é da mulher a quem o cenobita amou, e que por algum forte motivo lhe transtornou as idéas

Continuámos:

— E' tão nobre o vosso pensamento, e toca-nos tanto n'alma que se não fora o receio de importunar-vos, nos lisongeariamos de ouvir as vossas lições, para nós de grande moralidade. A vossa linguagem nos facultam o significar-vos com a maior ingenuidade a sympathia, que desde hontem vos tributamos.

— Talvez o mesmo me aconteça, murmurou o monge, porque ainda nenhum dos numerosos visitantes, que aqui concorrem para me ver, se gloriou de ouvir o que vos tenho dito.

Sei que o meu modo de viver fornece assumpto para mil conjecturas imprudentes; procuram-me com a curiosidade que inspira uma celebridade, ou ou um facinora! Exigem o segredo da minha vida; mas esse acode d'alma aos labios e n'elles expira.

Entretanto as ruinas do convento dos carmelitas e o monge que as habita, servem de thema em todas as reuniões da cidade do Recife, e de pretexto, para em completa orgia, se despejarem muitas garrafas de vinho por entre as noites que circumdam estas ruinas, porém assim é o mundo. O povo é todo de impressões, a curiosidade o impelle, e sempre amante de novidades corre em onda, deixando muitas vezes o trabalho de que tira a sua subsistencia.

— E' verdade, senhor, e a carapuça nos serve admiravelmente, pois que somos do numero dos curiosos.

— Julgaes então que deve ter havido na minha vida algum triste poema de dor?

— Tenho d'isso firme convicção.

— E quereis penetrar a desolação da minha alma?

— Com o maior empenho.

— Voltai amanhã; hoje o rugir da procella me persegue, não vejo em torno de mim senão trevas e abysmos. Oh! ao menos seja me permittido neste remanso derramar lagrimas sobre aquelle tumulo, onde repousam tantas angustias, e scintillam tão grandiosas virtudes!

O frenesi se apoderou então do misero.

Passeava na galeria, palavras desconcordes lhe assomavam aos labios, parecia um energumeno.

Durou esta scena aterradora um quarto de hora, cahio exhausto sobre uma pedra, depois balbuciou:

— Deixai-me; vinde amanhã, hoje não posso fazer mais do que chorar...

— Nós tomamos com respeito a mão deste homem singular, e lhe imprimimos um osculo de amizade.

Elle agradeceu.

II

Voltamos ao Recife; todo aquelle dia foi para nós cheio de impressões.

Pela madrugada abrimos a janella; a lua escondendo-se por entre as nuvens denegridas denotava proxima chuva; pouco depois rolavam espessas, umas sobre outras fechando o horisonte á luz do dia, impellidas com rapidez pelo vento sul; bem depressa cahio um formidavel aguaceiro: não nos intimidou.

Davam oito horas, quando chegávamos ao convento.

O monge passeava no claustro; saudamol-o, e dissemos-lhe:

— Apezar da tempestade não faltamos.

— A vossa coragem é sustentada pela curiosidade, respondeu-nos sorrindo.

Havia no fim do claustro um resto de telhado, que nos podia abrigar da chuva; para alli nos dirigimos, e assentamos em uma pia que por sem duvida teria servido para baptismo de muito christão.

— Com effeito vindes resolvido a ouvir a triste narração dos males que opprimem meu amargurado coração?

— Sim, senhor, nós a esperamos ancioso; já vos dissemos que sympathisamos comvosco, por tanto essa narração nos dá direito a tomar parte mui activa na vossa dor.

— Pois bem; nos diz elle tristemente — Vós vêdes que prefiro esse solitario lugar á frivola gloria que podia ter perante o mundo.

Sujeito minha existencia a mais severa austeridade, porque esse mesmo rigor está em harmonia com a desolação da minha alma.

O vento glacial e funebre que ao entrar da noite sibila por este claustro, parecendo acarretar os ultimos sons da agonia dos moribundos, vigoram a reclusão da minha existencia.

Dizia Diógenes que o unico meio de conservar a liberdade é estar sempre prompto para morrer sem pezar; eu acompanho o grande sabio em sua opinião, porque aguardo a morte com fervor; este coração dilacerado pela dor voará a unir-se com o anjo de meus sonhos.

Nasci na cidade do Recife, e minha familia ainda alli existe. Segui a nobre carreira das armas, indo estudar a de engenheiro no Collegio dos Nobres em Lisboa.

Vim d'alli segundo tenente, e logo me encarregaram de differentes trabalhos que mereceram a approvação do governo e me deram aura popular.

A inveja, que para logo se apoderou dos meus collegas, fez com que deprimissem as minhas obras, dando-lhes as honras de plagiato!

N'aquelle tempo ainda não havia recebido da experiencia as lições do desprezo do mundo; a ambição de gloria era o meu norte.

Esta atroz calumnia me causou a maior desesperação; não reflecti que a ignorancia é sempre injusta; procurei indagar d'onde partia o tiro.

O proverbio: que o teu inimigo é o official do teu officio, verificou-se.

Soube, que um capitão de engenheiros era o meu contendor; immediatamente lhe dirigi um cartel de desafio.

Tal era a minha raiva, e a consciencias de justiça, que não pensei nas consequencias do passo que dava, nem na morte a que me ia expor.

Nenhuma disposição fiz, não participei a ninguem, e nem testemunha procurei.

Ao alvorecer do dia seguinte achavame n'um lugar retirado dos Afogados.

Demorei-me uma hora, sem que o meu adversario apparecesse; já eu me perdia em conjecturas, e fazia o firme proposito de esbofeteal-o onde quer que o encontrasse, quando avistei ao longe dous vultos; á proporção que se appróximavam, reconheci o meu inimigo com a sua testemunha.

As armas eram as nossas espadas, coragem e pericia não nos faltava.

Depois dos devidos comprimentos, interrogou:

— A vossa testemunha?

— Deus; respondi.

— Mas a etiqueta?

— Deixemos essas formalidades; se eu morrer, não são precisas e si eu vos matar, o vosso padrinho dirá que foi o duello debaixo de toda a etiqueta.

Pozemo-nos em guarda.

Por muito tempo nos batemos sem que nenhum de nós se descobrisse, até que em fim pude dar-lhe um golpe, que, resvalando pela cabeça, profundou a face e fez cahir o meu contendor, banhado em sangue.

Com a maior tranquillidade limpei a minha espada, metti-a na bainha, corteijei respeitosamente a testemunha, e retirei-me.

Pouco tempo depois de me ter recolhido á casa, um official da minha patente me apresentou ordem do general das armas para me encerrar na fortaleza do Brum.

Os meus inimigos mostráram-se satisfeitos deste começo de infortunio; comtudo não afrouxaram em descobrir novos planos para de uma vez me arredarem da esperançosa carreira.

A inveja nunca deixará de existir; é como a marcha progressiva das estações, que, em devido tempo, offerecem os mesmos fructos, as mesmas colheitas, os mesmos pomos e a mesma esterilidade.

O processo seguio seu tramite, e em devido tempo fui submettido a conselho de guerra.

Como o capitão não morreu, e alguns officiaes se decidiram a meu favor, apenas me sentenciáram a quatro mezes de prisão no mesmo forte do Brum.

Passei esse tempo com os meus livros, eram os meus amigos e os meus mestres; quando me fatigava o ler, contemplava as vagas do mar; então meditava profundamente nas vaidades do mundo, n'essa veloz correria de devassidão, sacrilegio, abjecção e infamia.

Parecia-me ver no encontro das ondas a briga dos intitulados patriotas, apregoando a liberdade em linguagem hybrida e vergonhosa, cujos destemperos e paradoxos revoltam o senso commum; e no remanso das vagas figurava-me a calma dos mesmos individuos, fazendo-os até cegos, surdos e mudos, depois de subirem ao poder.

Emfim em quatro mezes do meu captiveiro, estudei muito nos meus livros, e meditei mais, contemplando as ondas.

Cumprida a sentença, sahi da fortaleza, não deixando de a olhar com saudade, porque até á desgraça o homem se habitúa.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* R. Duque de Caxias n. 42